

BEM-VINDO(A)

Aguardaremos até às 14h05 para dar início



BIODIVERSIDADE E O SISTEMA FINANCEIRO



RISCO DA PERDA DE BIODIVERSIDADE

MÓDULO 2

- RISCOS DA PERDA DE BIODIVERSIDADE
- MENSURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
- INICIATIVAS E COMPROMISSOS DO SETOR FINANCEIRO
- BASES DE DADOS E FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS
- REFERÊNCIAS E BENCHMARKS

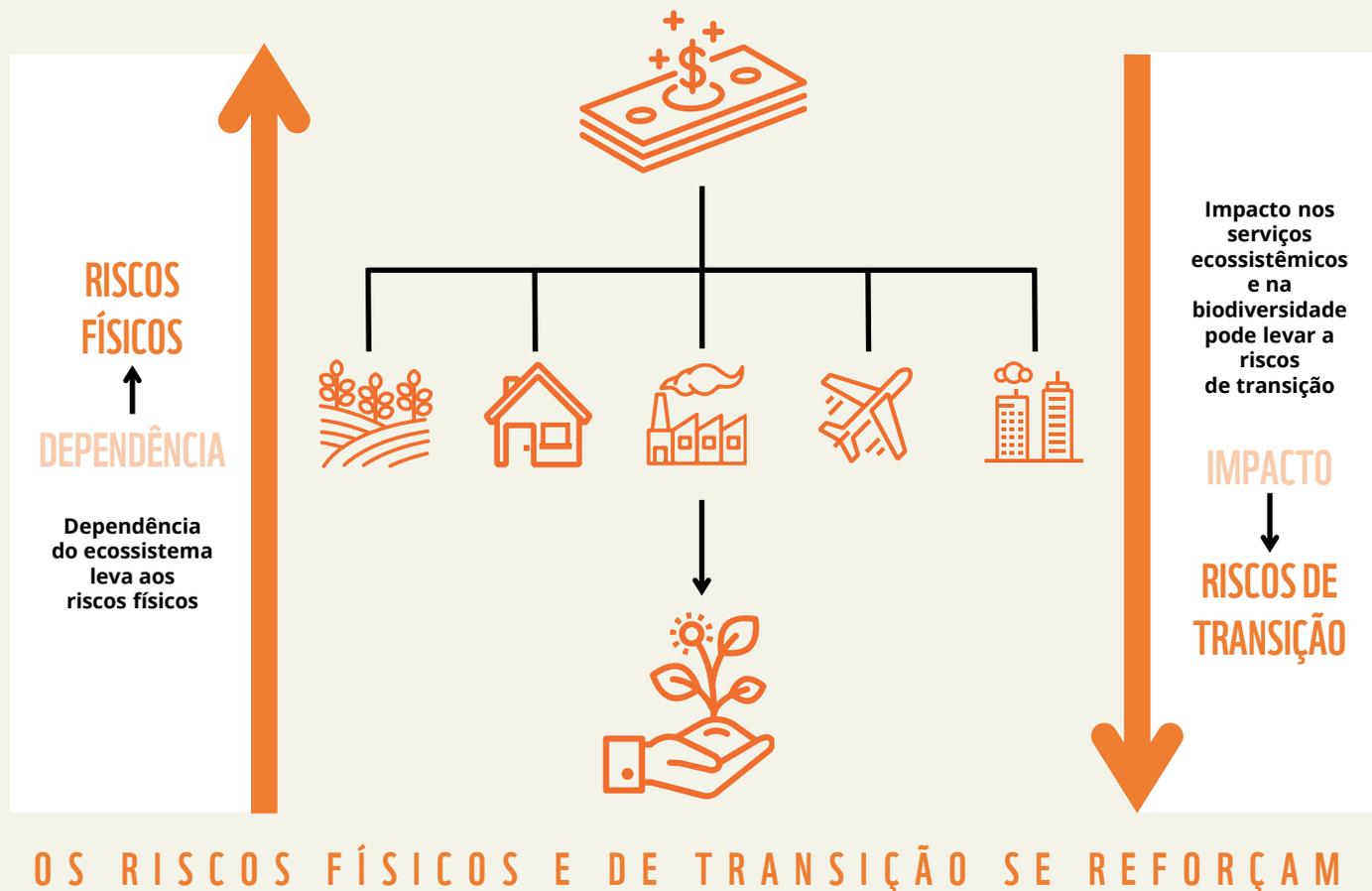


RISCO DA PERDA DE BIODIVERSIDADE

MÓDULO 2

- RISCOS DA PERDA DE BIODIVERSIDADE
- MENSURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
- INICIATIVAS E COMPROMISSOS DO SETOR FINANCEIRO
- BASES DE DADOS E FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS
- REFERÊNCIAS E BENCHMARKS

A RELAÇÃO ENTRE A BIODIVERSIDADE E O SISTEMA FINANCEIRO É INDIRETA E BIDIRECIONAL (DUPLA MATERIALIDADE)



PARA A DEFINIÇÃO DOS RISCOS RELACIONADOS À BIODIVERSIDADE, USAREMOS TRÊS REFERÊNCIAS



Janeiro, 2020

Nature is too big to fail
Biodiversity: the next frontier in financial risk management



Agosto, 2020

The Case for a Task Force on Nature-related Financial Disclosures (TNFD)



Agosto, 2021

Nature-Related Financial Risks in Brazil

O QUE ESTÁ EM JOGO?



Continuar conduzindo negócios nos padrões atuais (BAU - business as usual), permanecerá gerando impacto nas mudanças climáticas, no uso da terra - fatores que levam à perda de biodiversidade.

Ex: Entre 1997 e 2011, estima-se que entre USD 4 trilhões - USD 20 trilhões de serviços ecossistêmicos foram perdidos pelo mundo anualmente devido às mudanças na ocupação da terra, e entre USD 6 trilhões - USD 11 trilhões anualmente devido à degradação do solo. (*)



A perda de biodiversidade cria riscos para a sociedade, empresas e investidores.

Ex: O relatório do Banco Central Holandês sobre a biodiversidade e a economia identificou EUR 510 bilhões altamente dependentes de serviços ecossistêmicos, quase 36% da carteira examinada. (**)



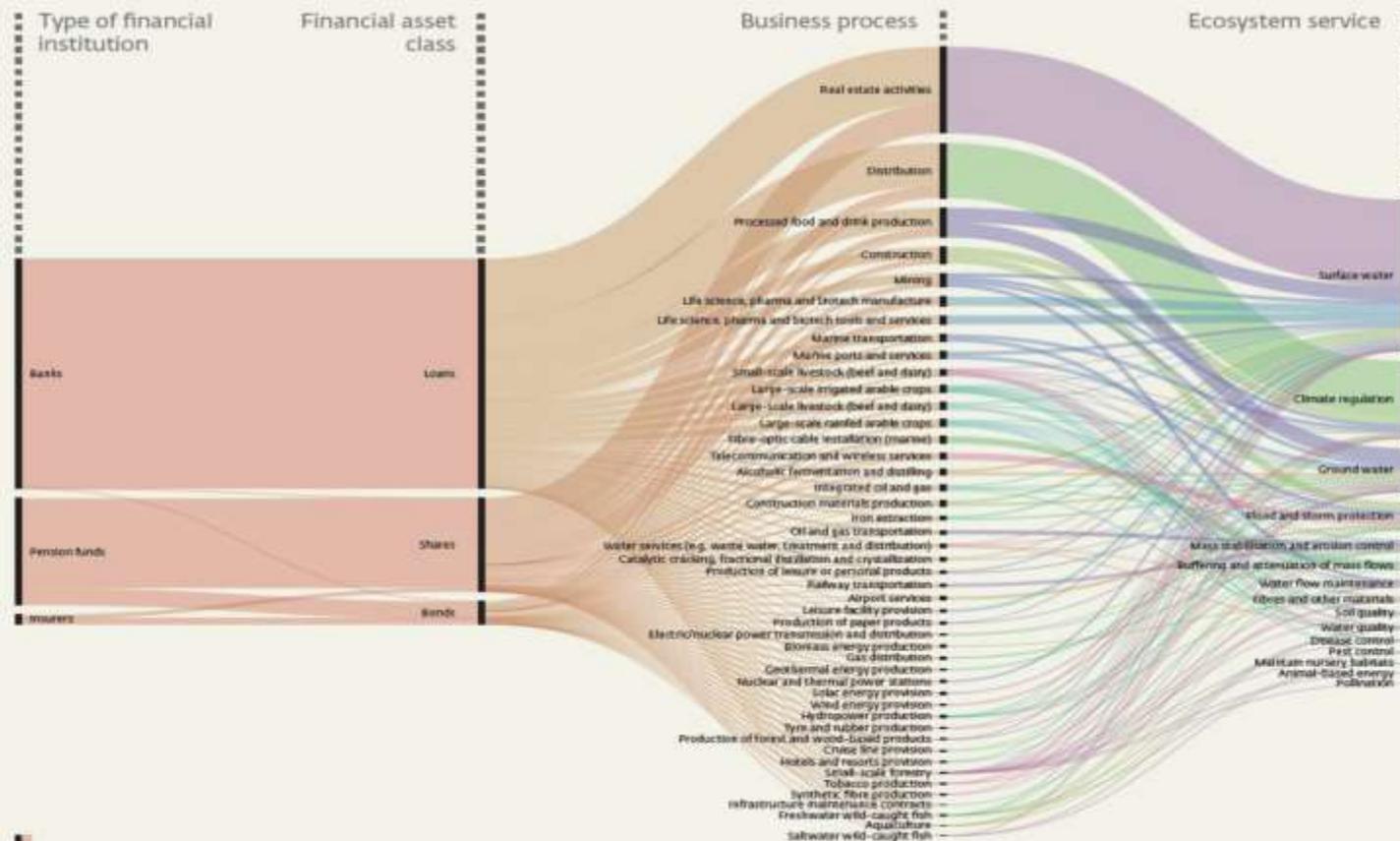
Atuar sobre a biodiversidade, por sua vez, oferece oportunidades associadas à transição para uma economia mais sustentável

(*) <https://www.oecd.org/environment/resources/biodiversity/G7-report-Biodiversity-Finance-and-the-Economic-and-Business-Case-for-Action.pdf> (p.9)

(**) https://www.dnb.nl/en/binaries/Indebted%20to%20nature%20_tcm47-389172.pdf p. 16

AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DEPENDEM INDIRETAMENTE DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

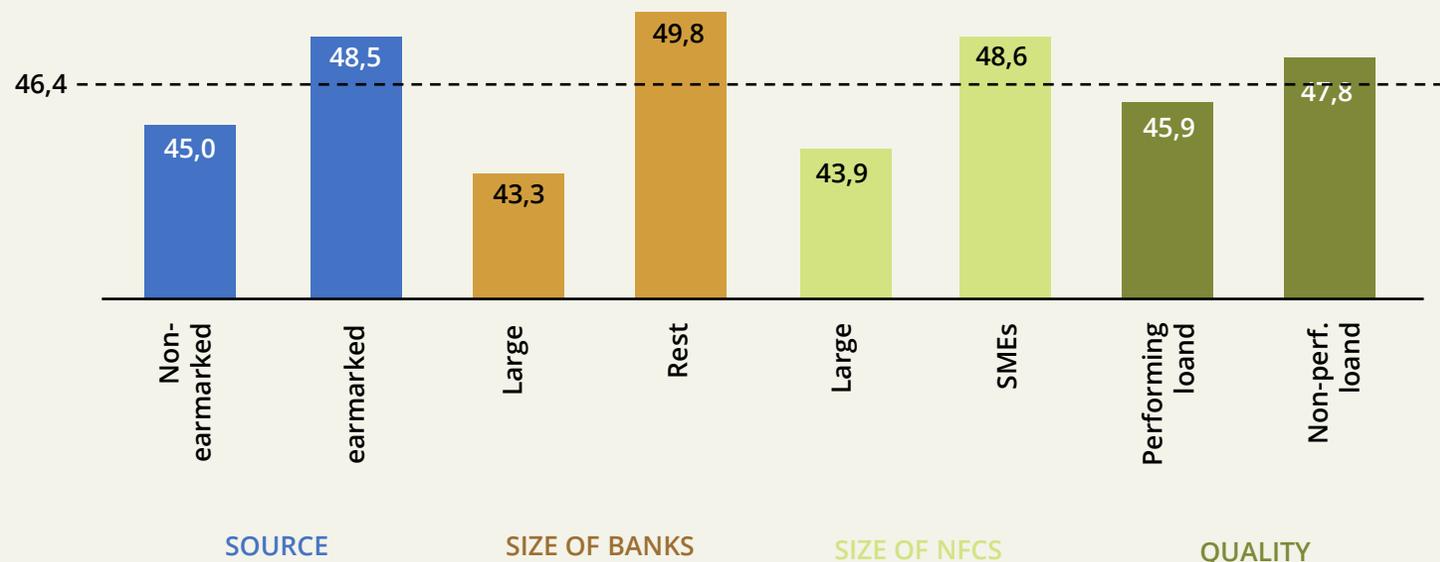
O setor financeiro e as dependências dos serviços ecossistêmicos por euro investido



NO MERCADO DE CRÉDITO BRASILEIRO, A SITUAÇÃO NÃO É DIFERENTE

Considerando que 45 por cento do crédito não direcionado é para empresas com processos de negócios altamente dependentes de um ou mais ecossistemas serviços, este valor é 3,5 pontos percentuais superior no caso dos recursos direcionados

EXPOSIÇÃO DE CRÉDITO A PROCESSOS COM DEPENDÊNCIA ALTA / MUITO ALTA NO BRASIL



...GERANDO DIVERSOS TIPOS DE RISCOS RELACIONADOS AO CAPITAL NATURAL



RISCO FÍSICO: CONCEITO

CONCEITO

- Riscos Físicos surgem da destruição material, causando perdas econômicas e financeiras diretas para empresas e investidores.
- Eles podem ser crônicos (ex: declínio gradual de números e diversidade de espécies de polinizadores, aumentando os custos de polinização manual)
- Ou agudos (ex: pragas eliminando partes significativas de uma colheita por causa do desaparecimento do natural predadores)

CONEXÃO COM SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- O setor bancário está **indiretamente** exposto a riscos físicos ao **fornecer crédito a empresas** cujos processos de produção **dependem de serviços ecossistêmicos**.
- **Os bancos brasileiros emprestam R\$ 811 bilhões** para empresas cujos processos de negócios são **altamente ou muito dependentes** de um ou mais **serviços ecossistêmicos**.
- Esse valor indica que **46% dos empréstimos** que os bancos alocam às empresas **estão sujeitos a perdas financeiras** potenciais devido à interrupção dos serviços ecossistêmicos.

RISCO FÍSICO: EXEMPLOS

- Em um cenário **business-as-usual**, o Brasil está projetado para **perder 6,5 milhões** de hectares de terras naturais entre 2021 e 2030, o maior para um único país (Banco Mundial, 2021),
- Esta perda de uso natural da terra causa **impactos prejudiciais** sobre a **disponibilidade de serviços ecossistêmicos** (ou seja, **polinização**, fornecimento de madeira, pesca marinha e sequestro de carbono), **afetando significativamente as perspectivas de crescimento econômico**.



RISCO DE TRANSIÇÃO: CONCEITO

CONCEITO

- Riscos de transição podem envolver amplas mudanças de regulamentação, jurídicas, tecnológicas e de mercado e podem levar a riscos de reputação.
- Formuladores de políticas: mudanças regulatórias como restrições ao acesso à terra e recursos, procedimentos de licenciamento e permissão, ou até mesmo proibições.
- Para empresas afetadas: pode levar a custos mais elevados e a um litígio mais elevado se os requisitos não forem cumpridos.

CONEXÃO COM SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- Os **bancos** correm riscos de transição quando **fornece** **financiamento a empresas** que tendem a exigir um ajuste caro para uma economia mais **sustentável**.

RISCO DE TRANSIÇÃO: EXEMPLO

- De acordo com Dasgupta (2021), grande parte da biodiversidade global está fora das áreas protegidas atuais
- Em março/21, os bancos brasileiros tinham BRL 254 bilhões em exposição de crédito a estabelecimentos que poderiam estar operando em áreas protegidas. Este valor é equivalente a 15 por cento da carteira de crédito das empresas. A exposição pode aumentar para BRL 437 bilhões (25 % da carteira de crédito de empresas) caso o país diminua as lacunas de conservação, e para BRL 664 bilhões (38% da carteira de crédito das empresas) caso todas as áreas prioritárias tornem-se protegidas.



RISCO SISTÊMICO: CONCEITO

CONCEITO

- Os riscos físicos e de transição, por sua vez, podem aumentar o risco financeiro sistêmico.
- O risco sistêmico inclui o risco de biodiversidade exógeno para o bom funcionamento do sistema financeiro como também o risco criado de maneira endógena pelo sistema financeiro.

CONEXÃO COM SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- Impactos e dependências em toda a economia podem criar riscos no nível **macroeconômico**. O potencial relacionado aos riscos à natureza para a estabilidade financeira de todo o sistema é de particular importância para as autoridades **macroprudenciais**, como por exemplo, **riscos** que podem trazer **impactos significativos em todas as indústrias** ou provocar pontos de inflexão.
- Algumas das informações podem ser usadas pelos reguladores ao avaliar os riscos para a estabilidade financeira de todo o sistema.

RISCO SISTÊMICO: EXEMPLO

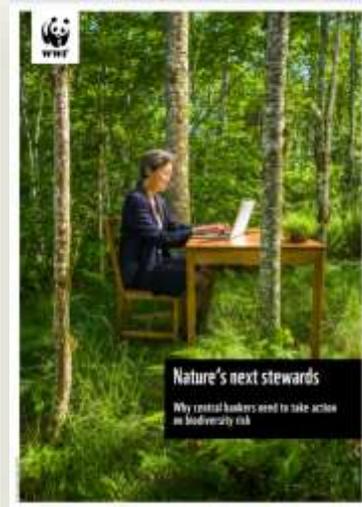
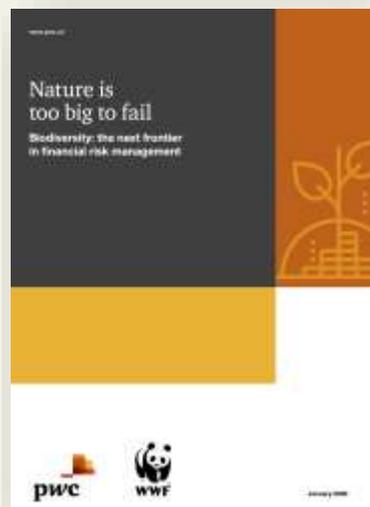
- A floresta amazônica foi identificada como elemento que representa riscos sistêmicos potenciais para o sistema financeiro global. Se ela não conseguir fornecer seus serviços ecossistêmicos e cair em um estado de savana permanente, existe o risco de um ponto de inflexão.



RISCO DE LITÍGIO: CONCEITO

CONCEITO

- Litígios relativos à perda de biodiversidade e violação das estruturas jurídicas subjacentes (por exemplo, caso de **lei ou denúncia de violação** de perda de biodiversidade).



CONEXÃO COM SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- Os supervisores financeiros e suas entidades reguladas estão sob **pressão crescente** para considerar os riscos financeiros associados à perda de biodiversidade e serviços ecossistêmicos em um ambiente macro e microeconômico.
- A literatura econômica recente identifica a **responsabilidade** como uma categoria-chave de previsível risco financeiro associado à **perda de biodiversidade**.
- No entanto, não fornece mais orientações sobre a natureza e extensão do litígio e riscos legais que de vem ser considerados na determinação da potencial materialidade dos riscos relevantes para um determinado ator ou sistema financeiro.

RISCO DE LITÍGIO: EXEMPLO

- Há um debate político sobre se e como a **responsabilidade** legislativa direta poderia ser introduzida em alguns jurisdições. No **Brasil**, o ordenamento jurídico considera a concessão de crédito a projetos ambientalmente prejudiciais como suficiente para constituir **nexo de causalidade de danos** (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, 2016a).



A TNFD, NO ENTANTO, APRESENTA APENAS TRÊS TIPOS DE GRANDES RISCOS

	RISCOS DE TRANSIÇÃO →	RISCOS FÍSICOS ←	RISCOS SISTÊMICOS
DEFINIÇÃO	O risco financeiro sofrido pelas empresas devido a políticas e/ou normas sociais mais fortes que penalizam os danos diretos ou indiretos que seus processos de produção têm sobre a natureza	O risco de que a destruição da natureza, ou a resposta da sociedade a ela, impacte significativa e sistematicamente a sociedade e / ou negócios	O risco de que o esgotamento crônico dos recursos naturais e eventos naturais agudos levem a interrupções nos processos de produção das empresas
SUBCATEGORIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Regulação • Mercado • Reputação • Responsabilidade legal 	Os riscos físicos e de transição podem se acumular para se tornarem sistêmicos ou levar a um único evento sistêmico	<ul style="list-style-type: none"> • Operações • Cadeia de fornecedores • Resiliência contra desastres naturais
EXEMPLOS	Políticas do NDPE(*) restringem acesso ao mercado na indústria de óleo de palma	COVID-19	Desmatamento restringe oferta de insumos naturais para indústria farmacêutica

(*) No Deforestation, No Peat, No Exploitation (NDPE)

AINDA QUE A TNFD ESTEJA EM SEU ESTÁGIO INICIAL, A PADRONIZAÇÃO ENTRE FRAMEWORKS INCENTIVA A CONVERGÊNCIA DE GESTÃO DE RISCO

Fonte: TNFD(2020)



RISCO FÍSICO

- Agudo
- Crônico

RISCO DE TRANSIÇÃO

- Político e Legal
- Risco de Mercado
- Risco Reputacional
- Risco Tecnológico



RISCO FÍSICO

- Operações
- Cadeia de fornecimento
- Setor imobiliário
- Resiliência contra desastres naturais

RISCO DE TRANSIÇÃO

- Risco Regulatório
- Risco de Mercado
- Risco Reputacional
- Risco de Litígio

RISCO SISTÊMICO

- Risco Físico
- Risco de transição

EXEMPLO 1: CERRADO BRASILEIRO

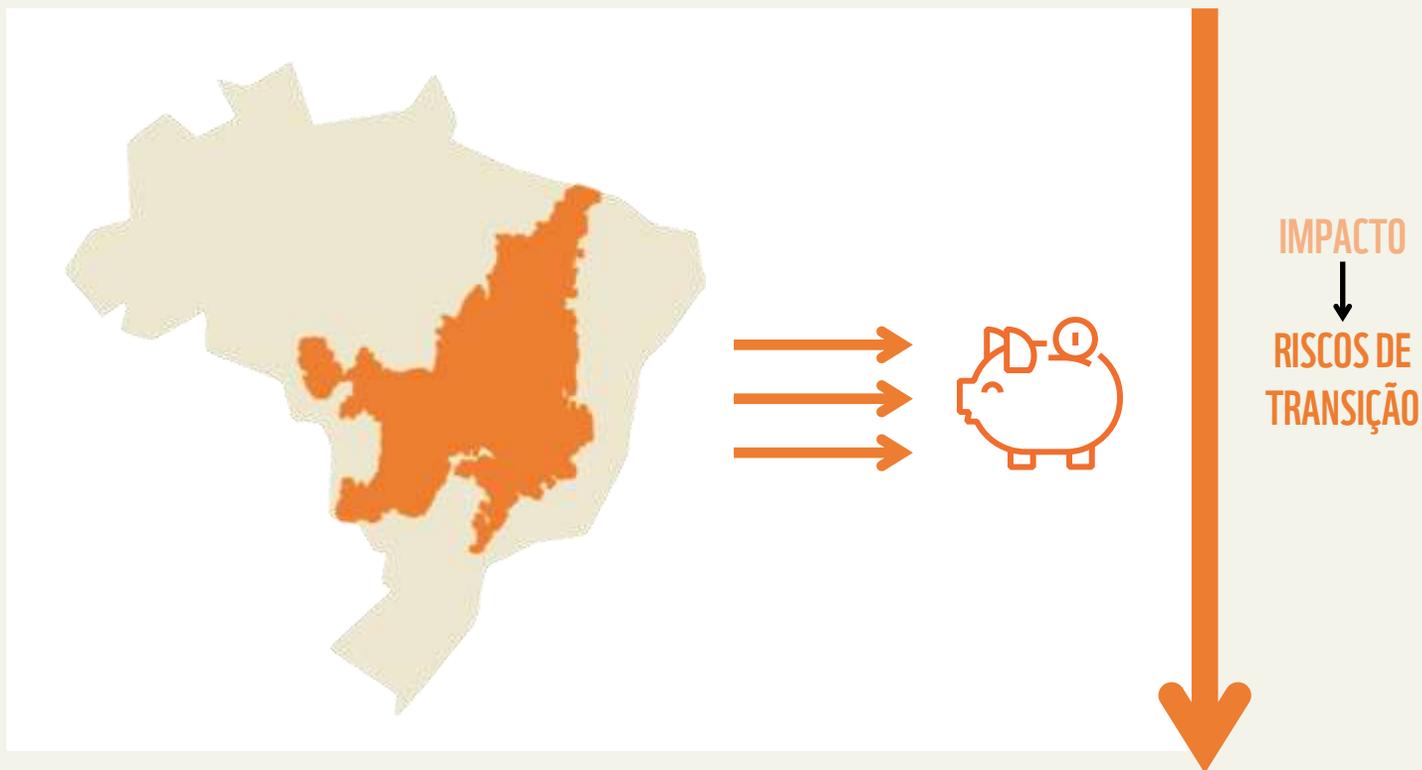
- 70% da eletricidade do Brasil vem de hidrelétricas geradas a partir de bacias hidrográficas originárias do Cerrado
- As ameaças econômicas representadas pela degradação do Cerrado são indicativas da maior exposição do sistema financeiro brasileiro aos riscos relacionados à natureza.

RISCOS
FÍSICOS
↑
DEPENDÊNCIA



EXEMPLO 1: CERRADO BRASILEIRO

- Um relatório da Trucost de 2015 analisou a exposição dos bancos e instituições financeiras do Brasil a riscos de capital natural, concluindo que eles são substanciais (Carreira et al., 2015).
- Indicativamente, os bancos brasileiros tiveram, em média, um percentual de exposição ao capital natural de 2,25, sugerindo que qualquer internalização destas externalidades pode afetar significativamente o desempenho e estabilidade da atividade bancário e do sistema financeiro em geral.



EXEMPLO 2: EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

DEPENDÊNCIA/
IMPACTO

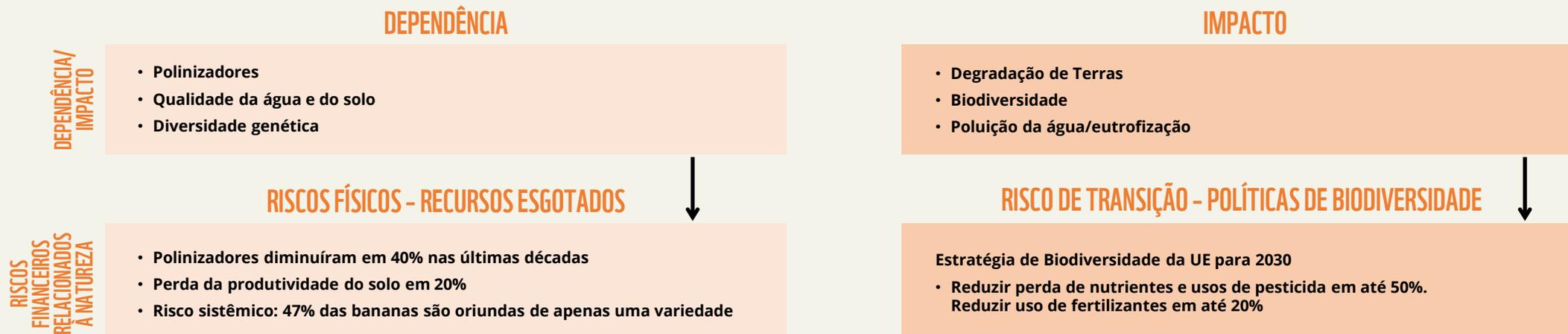
DEPENDÊNCIA

- Polinizadores
- Qualidade da água e do solo
- Diversidade genética

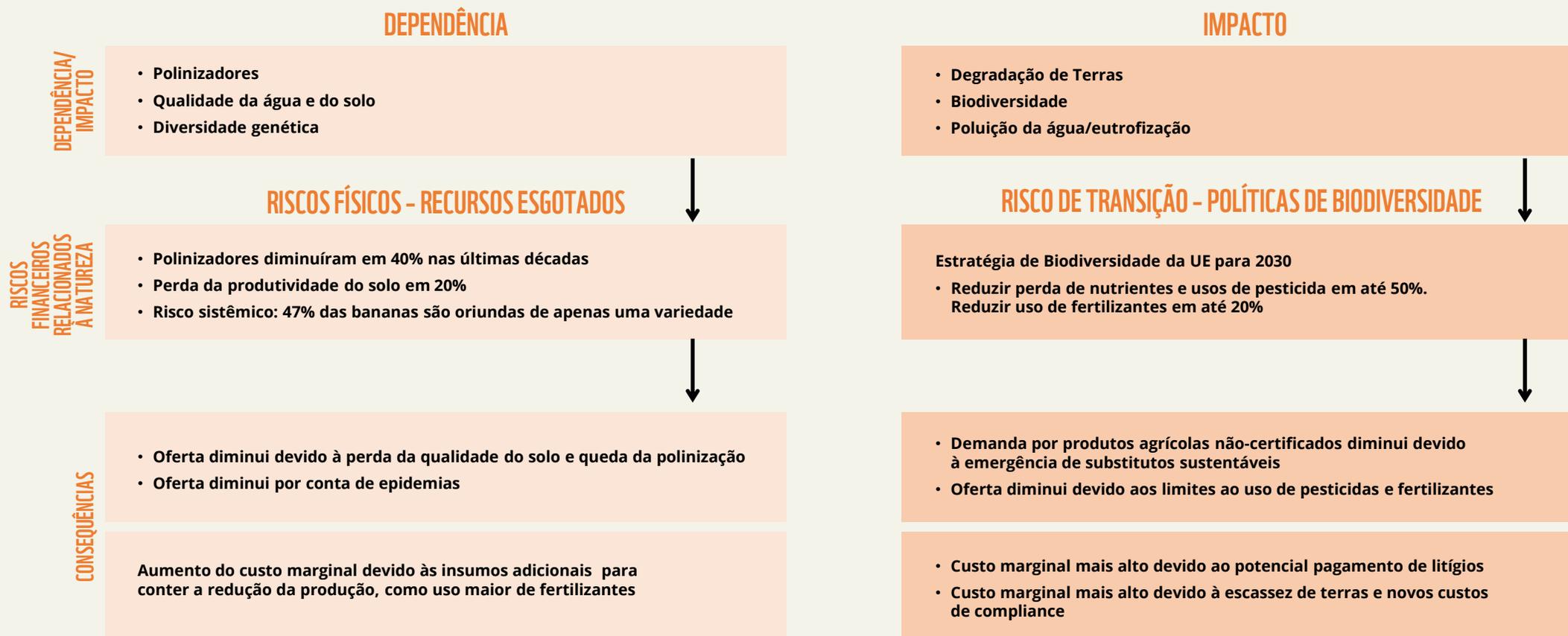
IMPACTO

- Degradação de Terras
- Biodiversidade
- Poluição da água/eutrofização

EXEMPLO 2: EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA



EXEMPLO 2: EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA



EXERCÍCIO - VALE/BRUMADINHO



COMO OS RISCOS FINANCEIROS RELACIONADOS À BIODIVERSIDADE PODEM SER INTEGRADOS AOS PROCESSOS CONVENCIONAIS DE RISCO DOS ATORES FINANCEIROS?

Uma forma de abordar os riscos de sustentabilidade - e, portanto, riscos financeiros relacionados à biodiversidade - é traduzindo-os nas categorias de risco existentes na gestão de risco tradicional, como crédito, mercado ou risco operacional.



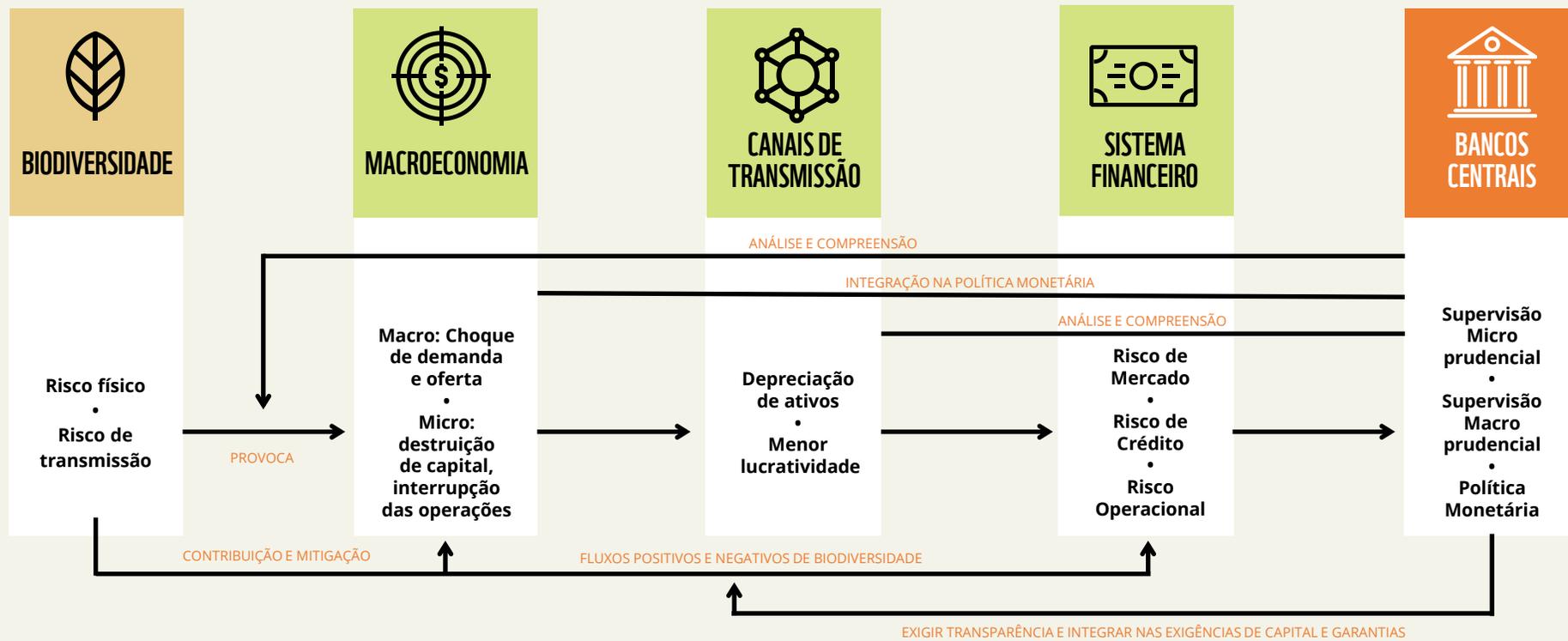
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO FINANCEIROS RELACIONADOS À BIODIVERSIDADE (1/2)

	RISCOS FÍSICOS	RISCOS SISTÊMICOS
RISCO DE CRÉDITO	Reavaliação da capacidade de pagamento de dívidas e serviços de garantia para empresas e governos.	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de reputação. • Novas regras regulatórias/acordos comerciais impõem limitações sobre investir em atividades que impactam a biodiversidade. • Danos devido a falsos relatórios de riscos à biodiversidade. • Danos devido ao greenwashing. • Custos de mudanças em licenças, autorizações e conformidade.
RISCO DE MERCADO	Downgrades de classificação e quedas de preço da ação	
RISCO OPERACIONAL	Perda de biodiversidade afeta diretamente os balanços através das operações ou indiretamente através das cadeias de fornecimento. Exemplos: Questões relacionadas à continuidade de negócios ou custos de oportunidade ligados à perda serviços de ecossistemas.	

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO FINANCEIROS RELACIONADOS À BIODIVERSIDADE (2/2)

	RISCOS DE TRANSIÇÃO	RISCOS SISTÊMICOS
RISCO DE CRÉDITO	Investidas enfrentam perdas devido a sanções, ativos ociosos, danos, incapacidade de acessar financiamento de projeto ou aumento de impostos relacionados ao impactos negativos na biodiversidade.	Seguros não conseguem ter custos razoáveis
RISCO DE MERCADO	Preço de longo prazo aumenta como resultado da mudança da biodiversidade. Acesso ao mercado impactado, por exemplo, por falha para cumprir compromissos no desmatamento e consumidor preferências.	Efeitos da ameaça de mercado decorrente da perda de biodiversidade em toda uma região.
RISCO OPERACIONAL	Perda de reputação resultante de falhas no gerenciamento efetivo de impactos da biodiversidade.	Perda de reputação de setores/segmentos econômicos. Risco operacional para empresas em todo a economia.

AFINAL, COMO OS BANCOS CENTRAIS PODEM AGIR COM RELAÇÃO AOS RISCOS À BIODIVERSIDADE?



A PERDA DA BIODIVERSIDADE GERA RISCOS PARA OS NEGÓCIOS, INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E BANCOS CENTRAIS





INTERVALO

10 MINUTOS



RISCO DA PERDA DE BIODIVERSIDADE

MÓDULO 2

- RISCOS DA PERDA DE BIODIVERSIDADE
- **MENSURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**
- INICIATIVAS E COMPROMISSOS DO SETOR FINANCEIRO
- BASES DE DADOS E FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS
- REFERÊNCIAS E BENCHMARKS

EXISTEM DIFERENTES ABORDAGENS PARA MENSURAR IMPACTOS E DEPENDÊNCIAS DA BIODIVERSIDADE EM PORTFÓLIOS

Algumas abordagens focam nos impactos em **ecossistemas, habitats e cobertura do solo**, enquanto outras focam em **espécies** ou valores monetários.



Há metodologias que buscam modelar ou extrapolar os impactos na biodiversidade a partir de **pressões indiretas** (emissões de GEE e uso da água, por exemplo).



Por último, existem abordagens que utilizam **dados primários e secundários da biodiversidade** (inventário das condições e extensão do ecossistema, por exemplo) para medir as mudanças em andamento na biodiversidade.

MÉTRICAS QUANTITATIVAS PARA MENSURAR A BIODIVERSIDADE

MÉTRICA	DESCRIÇÃO	LIMITAÇÕES
Abundância média de espécies (MAS – Mean Species Abundance)	Indicador do grau de perturbação do ecossistema, expresso pela abundância média de espécies nativas presentes em ambientes perturbados em relação à abundância original	<ul style="list-style-type: none"> • Não coloca pesos diferentes de acordo com riqueza de espécies • Não faz distinção entre espécies com valores de conservação diferentes
Fração de Espécies Potencialmente Desaparecidas (PDF – Potentially disappeared fraction of species)	Fração de espécies com alta probabilidade de não ocorrer em determinada região em função de condições desfavoráveis	<ul style="list-style-type: none"> • Não faz distinção entre espécies com valores de conservação diferentes • Foco em riqueza maior do que na abundância de espécies
Diversidade de espécies e habitats (riqueza e abundância)	Mensuração in-situ de espécies e habitats	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem custosa • Potencial variação no número de espécies conforme a abordagem de medição

MÉTRICAS QUANTITATIVAS PARA MENSURAR A BIODIVERSIDADE

MÉTRICA	DESCRIÇÃO	LIMITAÇÕES
Risco de extinção	Soma dos riscos de extinção de espécies ponderada pelo status de suas ameaças	<ul style="list-style-type: none">• Avalia o risco de extinção de espécies ameaçadas, mas não considera espécies comuns
Índice de impacto na biodiversidade	Média aritmética de índices de impacto considerados como pressões na biodiversidade	<ul style="list-style-type: none">• Avalia o potencial impacto ao invés de mensurar quantitativamente as perdas e dependências da biodiversidade
Valores monetários	Soma do valor econômico dos serviços ecossistêmicos	<ul style="list-style-type: none">• Valores da biodiversidade ainda não são bem representados em análises de capital natural

QUAIS OS DESAFIOS DA MENSURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE?

As abordagens de mensuração da biodiversidade geralmente recorrem a premissas, que são representações simplificadas da realidade. Por isso, é importante reportar os limites (por exemplo, perímetro de influência), linhas de base e referências utilizadas.

Ausência uma base única de dados relacionados à biodiversidade para diferentes localidades do território nacional (por exemplo: remoção de vegetação, espécies endêmicas de fauna e flora)

METODOLOGIAS PARA IFs - GLOBAL BIODIVERSITY SCORE (GBS)



ALCANCE

Impacto na biodiversidade

RESULTADO

Abundância média de espécies (MSA)/km²

LIMITAÇÕES

- GBS não contabiliza a proximidade com áreas de alto valor de conservação tampouco espécies invasivas
- Não há diferenças nos resultados de acordo com regiões geográficas
- Dados sobre biodiversidade marinha são limitados

METODOLOGIAS PARA IFs - BIODIVERSITY FOOTPRINT FOR FINANCIAL INSTITUTIONS (BFFI)



ALCANCE

Pressões na biodiversidade

RESULTADO

Fração de Espécies Potencialmente Desaparecidas (PDF)

LIMITAÇÕES

- A metodologia utiliza dados setoriais médios, o que dificulta a comparação entre empresas em dada geografia
- A métrica Fração de Espécies Potencialmente Desaparecidas (PDF) foca na riqueza de espécies, sem diferenciar entre espécies ameaçadas ou protegidas
- Dados sobre biodiversidade marinha são limitados



RISCO DA PERDA DE BIODIVERSIDADE

MÓDULO 2

- RISCOS DA PERDA DE BIODIVERSIDADE
- MENSURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
- INICIATIVAS E COMPROMISSOS DO SETOR FINANCEIRO
- BASES DE DADOS E FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS
- REFERÊNCIAS E BENCHMARKS

PANORAMA DE INICIATIVAS E COMPROMISSOS

									
INVESTIDORES	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	✓	✓	✓ (*)	✓	✓	✓ (*)	✓	✓	✓
SEGURADORAS	✓	✓		✓	✓		✓	✓	
EMPRESAS	✓						✓		✓

PARA QUEM?

(*) Apenas bancos centrais/reguladores/supervisores até o momento



TNFD: TASK-FORCE ON NATURE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES

O QUE?

- Iniciativa global criada em 2020
- Visa fornecer um framework para que as empresas e IFs relatem e evoluam na gestão dos riscos relacionados à natureza.

AÇÕES ATÉ O MOMENTO

- 07/20: Uma iniciativa para reunir um Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza foi anunciada.
- 09/20: o Grupo de Trabalho Informal, composto por 74 integrantes (49 instituições financeiras e empresas, 8 governos e 17 consórcios), vem trabalhando no escopo e no plano de trabalho do TNFD.
- 06/21: dois Co-Presidentes da TNFD foram anunciados

1 REPORTE E DIVULGAÇÃO

- Em 2023, o TNFD entregará um framework que adotará quatro pilares, estruturados em: governança, estratégia, gestão de risco, métricas e objetivos.
- TNFD não é um novo padrão, mas um agregador das melhores ferramentas para promover em todo o mundo consistência para relato relacionado à natureza.

2 MÉTRICAS E DADOS

3 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

4 ADVOCACY



NGFS: NETWORK OF CENTRAL BANKS AND SUPERVISORS FOR GREENING THE FINANCIAL SYSTEM

O QUE?

- Lançada em 2017
- NGFS é um grupo de Bancos Centrais e Supervisores dispostos de forma voluntária a trocar experiências, compartilhar melhores práticas e contribuir para o desenvolvimento da gestão de risco ambiental e climático no setor financeiro

AÇÕES ATÉ O MOMENTO

Cerca de 29 publicações, incluindo:

- Jun/21: Biodiversity and financial stability: exploring the case for action
- 2º semestre/2021: Biodiversity and financial stability: building the case for action

1 REPORTE E DIVULGAÇÃO

2 MÉTRICAS E DADOS

3 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

4 ADVOCACY

- NGFS define e promove as melhores práticas a serem implementadas com e além de seus membros, conduzindo trabalho analítico sobre finanças verdes, que pode apoiar na tomada de decisão. BCB faz parte da rede.

Fonte: NGFS



ARTIGO NGFS SOBRE BIODIVERSIDADE E ESTABILIDADE FINANCEIRA

O relatório conclui que a perda de biodiversidade pode apresentar implicações econômicas, financeiras e riscos de transição de políticas elaboradas para deter a perda de biodiversidade.

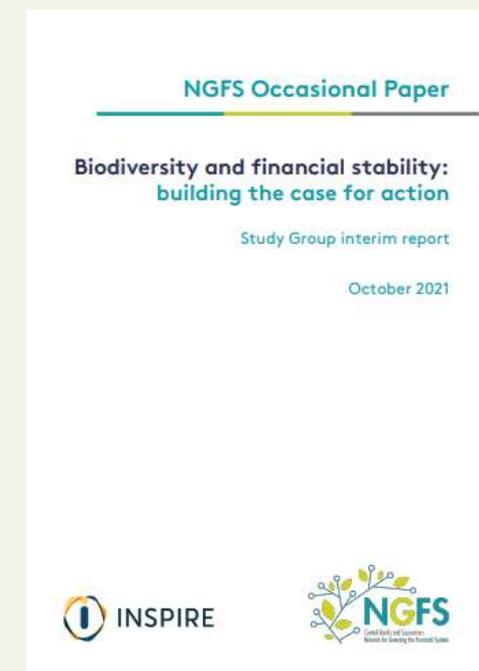
Recomendações para Bancos Centrais

Desenvolver habilidades e ferramentas com riscos econômicos e financeiros relacionados à biodiversidade

Avaliar as dependências e os impactos de suas instituições financeiras sobre os serviços ecossistêmicos e a biodiversidade.

Sinalizar para as instituições financeiras que supervisionam e formuladores de políticas a importância de compreender os riscos decorrentes de suas dependências e impactos sobre a biodiversidade

Apoiar os esforços dos governos para reverter a perda de biodiversidade, em particular no que diz respeito à implementação do post-2020 Global Biodiversity Framework, abordando os riscos financeiros e preparando a infraestrutura financeira necessária para financiamento positivo para a natureza.



Fonte: NGFS Occasional Paper, 2021



GREENING FINANCIAL REGULATION

O QUE?

- Lançada em 2021
- Por meio dessa iniciativa, o WWF aprofundará seu trabalho com os formuladores de políticas, bancos centrais e supervisores financeiros, defendendo a necessidade urgente de integrar totalmente riscos climáticos, ambientais e sociais em seus mandatos e operações.

AÇÕES ATÉ O MOMENTO

Abril/ 21 Lançamento do Sustainable Financial Regulations and Central Bank Activities ('SUSREG').

Julho/21 'Nature's next stewards' report

Outubro/ 21 First SUSREG assessment

1 REPORTE E DIVULGAÇÃO

2 MÉTRICAS E DADOS

- Os resultados serão divulgados publicamente por meio do SUSREG Tracker. Os usuários podem distinguir entre medidas que cobrem apenas os riscos relacionados ao clima e aqueles que cobrem também uma ampla de questões ambientais.

3 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

4 ADVOCACY

- Com foco inicial no setor bancário, o SUSREG será gradualmente expandido para seguros, seguido por mercado de capitais e gestão de ativos.
- A avaliação vai ser realizada em mais de 40 países, cobrindo a maioria membros e observadores do Comitê de Basileia sobre Supervisão Bancária

SUSTAINABLE FINANCIAL REGULATIONS AND CENTRAL BANK ACTIVITIES ('SUSREG')

O desenvolvimento deste framework foi construído em:

Melhores práticas

Melhores práticas atuais de bancos centrais e supervisores em todo o mundo, bem como o Recomendações e publicações do NGFS



Outros frameworks

Frameworks como a Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD)



Revisão de literatura

Uma extensa revisão da literatura produzida pelas principais universidades, think-tanks e organizações não-governamentais sobre práticas de supervisão



THE BIODIVERSITY FINANCE INITIATIVE

O QUE?

- Lançada em 2012
- Atuando em 40 países, a iniciativa trabalha com governos e o setor privado para desenvolver Planos de Financiamento da Biodiversidade que visam canalizar investimentos e incentivos em biodiversidade

AÇÕES ATÉ O MOMENTO

- Finance Solutions – catálogo de instrumentos, ferramentas e estratégias para o financiamento da biodiversidade por país

1 REPORTE E DIVULGAÇÃO

2 MÉTRICAS E DADOS

- Levantamento de gastos públicos com Biodiversidade dos países
- Análise de lacunas e necessidades de financiamento para a Biodiversidade

3 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

4 ADVOCACY

- Knowledge base - Publicações e condução de webinars sobre Financiamento da Biodiversidade
- Revisão Política-Institucional relacionada a Biodiversidade dos países

- Plano de Financiamento para Biodiversidade
- Estratégia de Mobilização de recursos & Recomendações



PBAF: PARTNERSHIP FOR BIODIVERSITY ACCOUNTING FINANCIALS

O QUE?

- Estabelecida no final de 2019
- PBAF é uma parceria de instituições financeiras que trabalham juntas para explorar as oportunidades e desafios em torno da avaliação e divulgação do impacto sobre biodiversidade associada a seus empréstimos e investimentos.

AÇÕES ATÉ O MOMENTO

- Publicação: Paving the way towards a harmonized biodiversity accounting approach for the financial sector, 2020

1 REPORTE E DIVULGAÇÃO

2 MÉTRICAS E DADOS

- Os parceiros do PBAF cooperam no desenvolvimento de princípios básicos de avaliação de impacto da biodiversidade globalmente harmonizados no setor financeiro como o 'Padrão PBAF'

3 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

4 ADVOCACY

- Por meio de discussões, troca de experiências e estudos de caso, os parceiros do PBAF cooperam no desenvolvimento de um conjunto de princípios harmonizados subjacentes à avaliação do impacto na biodiversidade.



F@B: FINANCE@BIODIVERSITY COMMUNITY

O QUE?

- Criada pela Comissão Europeia em 2016 como parte da EU Business@BiodiversityPlatform
- Facilita os membros do setor financeiro a liderar sua agenda coletiva de biodiversidade.

AÇÕES ATÉ O MOMENTO

4 publicações:

- Positive Impact Finance for Business and Biodiversity, 2018
- Finance for Biodiversity Pledge (collective commitment), 2020
- Guidance to the Pledge. Reverse nature loss in this decade, 2020
- Guide on biodiversity measurement approaches, 2021

1 REPORTE E DIVULGAÇÃO

2 MÉTRICAS E DADOS

3 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

4 ADVOCACY

- A F@B Community oferece um fórum de diálogo entre instituições financeiras (IFs) para compartilhar experiências, aumentar a conscientização e promover as melhores práticas a nível da UE sobre como integrar a biodiversidade e o capital natural nas principais atividades financeiras e promover investimentos em capital natural



FINANCE FOR BIODIVERSITY PLEDGE

O QUE?

- Lançada em 2020
- Convoca os líderes globais e se comprometendo a proteger e restaurar a biodiversidade por meio de suas atividades financeiras e investimentos na preparação para a Conferência das Partes (COP 15).

AÇÕES ATÉ O MOMENTO

- Finance for Biodiversity Pledge (compromisso coletivo), 2020
- Guidance to the Pledge. Reverse nature loss in this decade, 2020
- Guide on biodiversity measurement approaches, 2021

1 REPORTE E DIVULGAÇÃO

- Reporte público dos signatários sobre a significativa contribuição positiva e negativa aos objetivos globais de biodiversidade ligados às atividades de financiamento e investimentos em suas carteiras

2 MÉTRICAS E DADOS

3 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

- Nos diferentes grupos de trabalho, as instituições financeiras compartilham práticas e realizam ações coletivas sobre os compromissos.
- Buscam conectar e maximizar a colaboração com outras iniciativas como a Finance@Biodiversity, UNEP FI, TNFD e PBAF.

4 ADVOCACY

- Grupo de trabalho de defesa de políticas públicas:
 - *Government engagement plan*
 - *CEO letter for world leaders and CBD negotiators (2021)*



FINANCE FOR BIODIVERSITY INITIATIVE (F4B)

O QUE?

- Estabelecida em 2019
- Finance for Biodiversity (F4B) visa aumentar a materialidade da biodiversidade na tomada de decisões financeiras e, assim, alinhar melhor as finanças globais com a conservação e restauração da natureza.

AÇÕES ATÉ O MOMENTO

Diversas publicações

- Greening Sovereign Debt: Building a Nature Sovereign Bond Facility, 2021
- 5th Greenness of Stimulus Index Report, 2021
- Aligning Development Finance with Nature's Needs, 2020
- Aligning Global Finance with Nature's Needs, 2020

A lista completa de publicações pode ser vista [aqui](#)

1 REPORTE E DIVULGAÇÃO

- Co-presidindo o Grupo Técnico Informal de apoio ao lançamento do TNFD

2 MÉTRICAS E DADOS

- Permite a avaliação dos riscos potenciais de responsabilidade pelas instituições financeiras.

3 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

4 ADVOCACY

- Avaliação dos riscos potenciais de responsabilidade para instituições financeiras
- Trabalho com bancos centrais e supervisores para ajudar a integrar a natureza na regulamentação financeira
- Promoção de Mecanismo de Títulos Soberanos para clima e natureza
- Análise da abordagem de 'orçamento natural' para governos

Fonte: F4B Initiative





ALIGN: ALIGNING ACCOUNTING APPROACHES FOR NATURE

O QUE?

- Lançada em 2021, enfoque na União Europeia
- Align ajudará os esforços da Comissão Europeia para apoiar as empresas e outras partes interessadas no desenvolvimento de contabilidade padronizada de capital natural práticas, incluindo medição da biodiversidade.

AÇÕES ATÉ O MOMENTO

Seminário on-line de recrutamento realizado em 10 de março de 2021

1 REPORTE E DIVULGAÇÃO

2 MÉTRICAS E DADOS

- Align apoiará empresas, instituições financeiras e outras partes interessadas no desenvolvimento de práticas padronizadas de contabilidade de capital natural.

3 COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

- Align está criando uma *Community of Practice (CoP)* e *Technical Hub* e a *Community of Interest (CoI)* para empresas e instituições financeiras

4 ADVOCACY

- Advocacy para a inclusão de indicadores privados de medição da biodiversidade e gestão de técnicas de contabilidade de capital natural

DISCUSSÃO GUIADA



 Mentimeter



Código 7296 9731
<https://www.menti.com/479vsw9fuk>

- Como as métricas e metodologias relacionadas à biodiversidade apresentadas hoje podem ser úteis para um banco central?
- Como as iniciativas apresentadas hoje podem ser úteis para um banco central?
- Possíveis conexões entre estes conteúdos e a Agenda BC# Sustentabilidade

EM SET/2020, O BANCO CENTRAL DO BRASIL LANÇOU A DIMENSÃO SUSTENTABILIDADE, O MAIS NOVO PILAR DA AGENDA BC#

TEMA	AÇÃO
Responsabilidade Socioambiental do BC	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da Cultura da Sustentabilidade Inclusão do Tema RSA no Museu da Economia Verificação do impacto ambiental verificado nos processos de meio circulante Gestão Integrada dos Riscos do Banco Central (BC) Recomendações da TCFD Revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental do BC
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Entrada do BC no NGFS Memorando de Iniciativas com o CBI
Políticas	<ul style="list-style-type: none"> Criação de linha financeira de liquidez sustentável Reservas Internacionais
Supervisão	<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoamento da coleta de informações sobre riscos socioambientais Monitoramento de riscos climáticos e testes de estresse
Regulação	<ul style="list-style-type: none"> Aprimoramento da Regulação (Resolução CMN 4.327/2014) Ampliação da Transparência com base nas recomendações da TCFD Criação do Bureau do Crédito Verde Estabelecimento de incentivos para o crédito rural verde



OBRIGADA

próximo módulo 24/11



BIODIVERSIDADE E O SISTEMA FINANCEIRO



RISCO DA PERDA DE BIODIVERSIDADE

MÓDULO 2

- RISCOS DA PERDA DE BIODIVERSIDADE
- MENSURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
- INICIATIVAS E COMPROMISSOS DO SETOR FINANCEIRO
- BASES DE DADOS E FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS
- REFERÊNCIAS E BENCHMARKS



RISCO DA PERDA DE BIODIVERSIDADE

MÓDULO 2

- RISCOS DA PERDA DE BIODIVERSIDADE
- MENSURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
- INICIATIVAS E COMPROMISSOS DO SETOR FINANCEIRO
- BASES DE DADOS E FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS
- REFERÊNCIAS E BENCHMARKS

RECURSOS QUE PODEM SER UTILIZADOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA ANALISAR OS IMPACTOS E OS RISCOS DA BIODIVERSIDADE



FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS

Ferramentas de análise de riscos, usadas por instituições financeiras para medir exposição de suas carteiras aos riscos da biodiversidade



BASES DE DADOS

Mapas e bases com informações geográficas sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos que podem servir de suporte para instituições financeiras



GUIAS

Documentos que contém passo a passo e métricas para que instituições financeiras analisem seus riscos e se alinhem aos marcos internacionais da biodiversidade



METODOLOGIAS

Metodologias específicas, em geral de caráter restrito, para medir riscos e oportunidades da biodiversidade

Ainda não há ferramentas sobre riscos de biodiversidade feita especificamente para reguladores/supervisores como usuários.

OS RECURSOS DE APOIO SERÃO APRESENTADOS DE ACORDO COM SEUS ATRIBUTOS E CARACTERÍSTICAS

NOME DA FERRAMENTA

- Breve descrição da ferramenta
- Resultados que podem ser obtidos
- Provedores: Instituições responsáveis pela ferramenta

SÍMBOLO



POSSIBILIDADES

- Portfólio de investimentos
- Produtos
- Cadeia de valor
- Territorial/ Global
- Localização da empresa

- Acesso aberto (gratuito)
- Acesso restrito (pago)

- Ferramenta
- Guia
- Base de dados
- Metodologia

- Específica para Biodiversidade
- Geral

- Foco específico da ferramenta em algum produto/portfólio

RECURSOS QUE PODEM SER UTILIZADOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA ANALISAR OS IMPACTOS E OS RISCOS DA BIODIVERSIDADE



FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS

- **ENCORE Biodiversity Module**
- **Integrated Biodiversity Assessment Tool (IBAT)**
- **Integrated Valuation of Ecosystem Services and Tradeoffs (InVEST)**



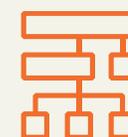
BASES DE DADOS

- **Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira**
- **Portal da Biodiversidade**



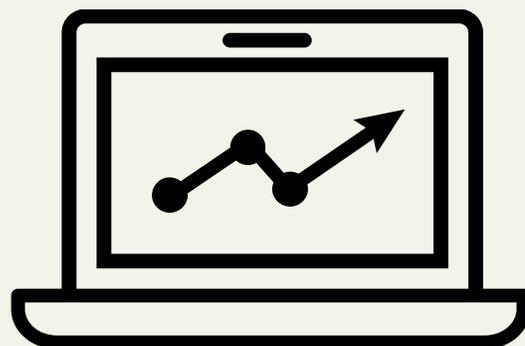
GUIAS

- **IFC Padrão de Desempenho 6**
- **PRB Guideline Biodiversity Target-setting**
- **The Biodiversity Guidance Navigation Tool**



METODOLOGIAS

- **Iceberg Data Lab's Corporate Biodiversity Footprint**
- **ASN: Biodiversity Footprint for Financial Institutions**
- **CDC: Global Biodiversity Score**



FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS

Ferramentas de análise de riscos, usadas por instituições financeiras para medir exposição de suas carteiras aos riscos da biodiversidade

ENCORE BIODIVERSITY MODULE



RODRIGO CASSOLA

Rodrigo lidera a iniciativa “Finanças para a Natureza” no UNEP-WCMC. Sua atuação é focada no desenvolvimento de conhecimento e ferramentas para internalizar a biodiversidade e o capital natural nos processos de tomada de decisão corporativa e financeira. Experiências anteriores incluem atuação no tema de transparência corporativa na área ambiental, junto ao CDP (Londres), e mais de uma década atuação no Brasil como analista ambiental do IBAMA. Rodrigo é formado em biologia pela Universidade de São Paulo (USP), com MBA em Gestão Socioambiental pela FIA e mestrado em Governança Ambiental pela Universidade de Freiburg (Alemanha).

ENCORE BIODIVERSITY MODULE

O ENCORE é uma ferramenta online que permite ao usuário visualizar a exposição dos setores econômicos aos riscos do capital natural de acordo com sua localização geográfica.

O módulo de biodiversidade permite especificamente a avaliação do alinhamento do portfólio com um futuro ambientalmente positivo (nature-positive future). Está atualmente disponível para a agricultura e mineração. Ela será atualizada no futuro para se vincular às metas de biodiversidade global.

- **Potencial de redução do risco de extinção de espécies**
- **Risco de integridade ecológica**
- **Visão geral global da exposição do portfólio atual;**
- **Potencial Exposição futura do setor**
- **Opções para aumentar o alinhamento com metas de biodiversidade**



FERRAMENTA



ACESSO ABERTO



PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS



ESPECÍFICA PARA BIODIVERSIDADE



AGRICULTURA E MINERAÇÃO

ENCORE BIODIVERSITY MODULE

INSERÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PORTFÓLIO

- Localização/País
- Tamanho da área do terreno (ha)
- Nome da empresa (somente para mineração)

EXPOSIÇÃO ATUAL DO PORTFÓLIO

- Determina o potencial do portfólio atual em reduzir a extinção de espécies risco e o risco de integridade ecológica

ALINHAMENTO DA ECORREGIÃO

- Exibe as ecorregiões associadas ao portfólio e seu status potencial de alinhamento com os objetivos de biodiversidade

VISÃO GLOBAL

- Fornece uma visão mais granular das métricas agregadas para o potencial de redução do risco de extinção de espécies e risco de integridade ecológica no nível do portfólio

EM DIREÇÃO AO ALINHAMENTO

- Quais ações de gestão e intervenções são necessárias para o alinhamento com as metas globais de biodiversidade

Veja mais em: [Aligning financial portfolios with biodiversity goals: discover the new addition to the ENCORE tool - United Nations Environment - Finance Initiative \(unepfi.org\)](https://www.unepfi.org/)

ENCORE BIODIVERSITY MODULE

My current portfolio exposure results

Potential to reduce species' extinction risk

'STAR units' reflect the potential contribution of your portfolio toward reducing global extinction risk. This highlights the extent of opportunities for reducing global extinctions within your portfolio, which can be achieved by reducing impacts on species.

Your portfolio score is below average for the area of land compared to the global average.

How is the average calculated?

The average is determined by calculating an average STAR/hectare of agricultural land across your input portfolio. This is then compared to a global average of country-level STAR/hectare of agricultural land (based on the administrative area with the highest amount of cropland in each country). This aims to give a broad overview of the relative potential for reducing species' extinction risk based on the countries associated with the portfolio.

Total STAR: 1.54e-02

Agriculture threats: 5.39e-03 STAR
Other threats: 1.00e-02 STAR

- High
- Medium
- Low

Ecological integrity risk

'Ecological integrity risk' reflects the potential impact of your portfolio on the integrity of selected habitats. This highlights extent of opportunities to increase the overall intactness of ecological communities within your portfolio, which can be achieved through appropriate biodiversity management and restoration.

Your portfolio score is below average for the area of land compared to the global average.

Ecoregion alignment

- (A) On track to meet target: 0%
- (B) Protected and integrity stable or improving: 0%
- (C) Stable or improving but insufficiently protected: 0%
- (D) Integrity declining but protection increasing: 0%
- (E) Integrity declining and insufficiently protected: 100%

Global overview of my current portfolio exposure

Use this section to understand the distribution of the values in species extinction and ecological integrity risk metrics associated with your portfolio. The table provides additional granularity by displaying the information by ecoregion and country by sub-national administrative boundaries for STAR and by ecoregions for ecological integrity risk.

Potential to reduce species' extinction risk

Scale (logarithmic)

■ Sector Average ●●● Your Portfolio Average
●●● Your Portfolio Range

Ecological integrity risk

Scale

■ Sector Average ●●● Your Portfolio Average
●●● Your Portfolio Range

INTEGRATED BIODIVERSITY ASSESSMENT TOOL (IBAT)

A Ferramenta fornece informações sobre locais prioritários para a biodiversidade úteis na gestão de riscos e nos processos de tomada de decisão que abordem os potenciais impactos para a biodiversidade.

Isto inclui, a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN, o Banco de Dados Mundial de Áreas Protegidas, o Banco de Dados Mundial de Áreas Chave para Biodiversidade TM (KBA).

- **Na versão gratuita é possível acessar aos perfil dos países e visualizar em forma de mapa as áreas protegidas, áreas de biodiversidade e espécies da lista vermelha da IUCN;**
- **Nas versões pagas a granularidade é expandida, com acesso ao catálogo de vários locais e relatórios de proximidade.**



FERRAMENTA



ACESSO ABERTO
E RESTRITO



LOCALIZAÇÃO
DAS EMPRESAS



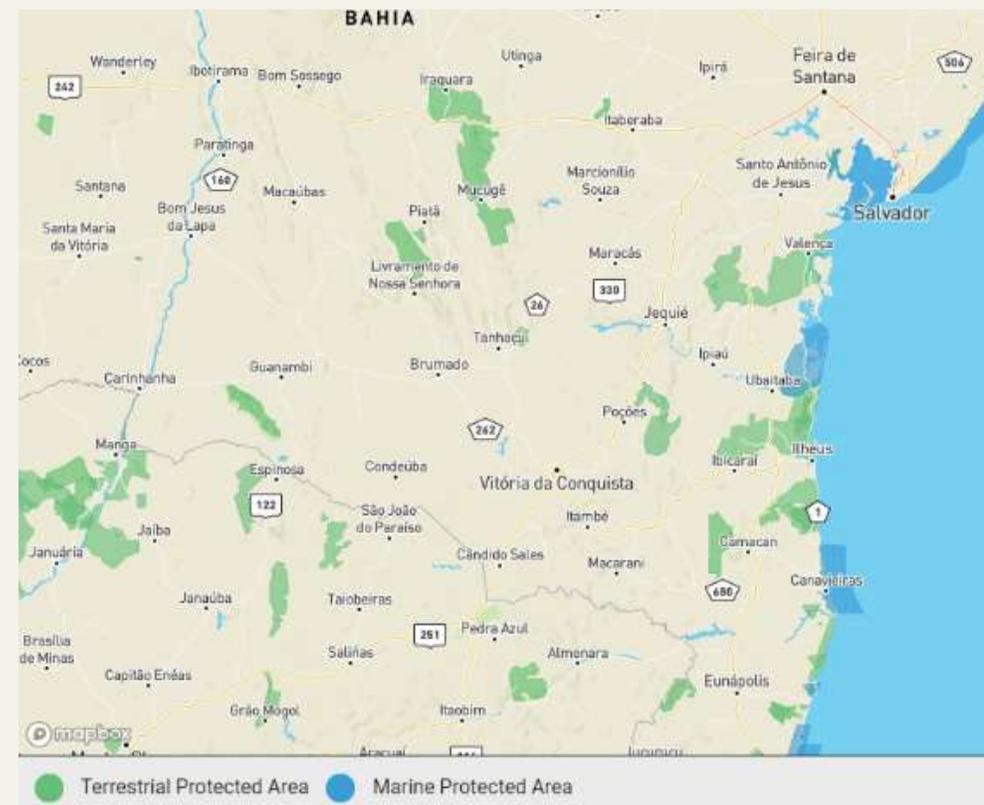
AGRICULTURA
E MINERAÇÃO

INTEGRATED BIODIVERSITY ASSESSMENT TOOL (IBAT)

Por meio de uma ferramenta de mapeamento interativa, os usuários podem acessar e usar as informações para identificar riscos e oportunidades para a biodiversidade dentro dos limites de um projeto.

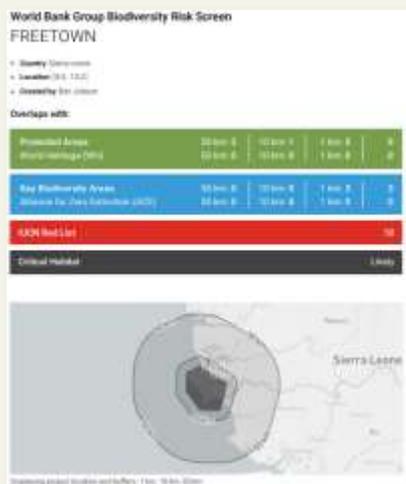
A ferramenta pode ser usada para:

- **Seleção de potenciais investimentos**
- **Localização de uma operação em uma determinada região**
- **Desenvolvimento de planos de ação para gerenciar os impactos da biodiversidade**
- **Avaliação de riscos associados a potenciais regiões de fornecimento**
- **Relatórios sobre o desempenho corporativo da biodiversidade**



INTEGRATED BIODIVERSITY ASSESSMENT TOOL (IBAT)

Os resultados são gerados em forma de relatórios de dados de biodiversidade que incluem um documento pdf, dados brutos em formato CSV e arquivos em formato de mapa.



IUCN Red List of Threatened Species - CR & EN

The following species are potentially found within 50km of the area of interest. For the full IUCN Red List please refer to the associated csv in the report folder.

Species Name	Common Name	Taxonomic Group	IUCN Category	Population Trend	Biome
Mecistops cataphractus	Slender-snouted Crocodile	REPTILIA	CR	decreasing	Terrestrial, Freshwater
Eretmochelys imbricata	Hawksbill Turtle	REPTILIA	CR	decreasing	Terrestrial, Marine
Pristis pectinata	Smalltooth Sawfish	CHONDRICHTHYES	CR	decreasing	Marine
Sousa teuszii	Atlantic Humpback Dolphin	MAMMALIA	CR	decreasing	Marine, Freshwater

Key Biodiversity Areas

The following key biodiversity areas are found within 1 km and 10 km and 50 km of the area of interest. For further details please refer to the associated csv file in the report folder.

Area name	Distance	IBA	AZE	Recommendation
Sierra Leone River Estuary	1 km	Yes	No	Assess for critical habitat
Western Area Peninsula Forest National Park	1 km	Yes	No	Assess for critical habitat
Yawn Bay	1 km	Yes	No	Assess for critical habitat

INTEGRATED VALUATION OF ECOSYSTEM SERVICES AND TRADEOFFS (INVEST)

O InVEST é um conjunto de modelos de software de código aberto gratuitos usados para mapear e avaliar os bens e serviços da natureza e quantificar o impacto das mudanças na terra ou na água nas mudanças no nível de produção dos serviços ecossistêmicos.

O InVEST permite explorar os resultados prováveis de gestão alternativa de manejo e cenários climáticos e avaliar compensações entre setores e serviços.

- **Onde os serviços ecossistêmicos se originam e onde são consumidos**
- **Como um plano de manejo florestal proposto afeta a biodiversidade, a qualidade da água e a recreação**
- **Onde o reflorestamento alcançaria os maiores benefícios de qualidade da água a jusante, mantendo ou minimizando as perdas nos fluxos de água**
- **Como as mudanças climáticas e o crescimento populacional impactarão os serviços ecossistêmicos e a biodiversidade.**



FERRAMENTA



ACESSO ABERTO



LOCALIZAÇÃO
DAS EMPRESAS



ESPECÍFICA PARA
BIODIVERSIDADE

INTEGRATED VALUATION OF ECOSYSTEM SERVICES AND TRADEOFFS (INVEST)

O InVEST é projetado para informar as decisões sobre o gerenciamento de recursos naturais:



Explorar os resultados prováveis de gestão alternativa e cenários climáticos e para avaliar compensações entre setores e serviços



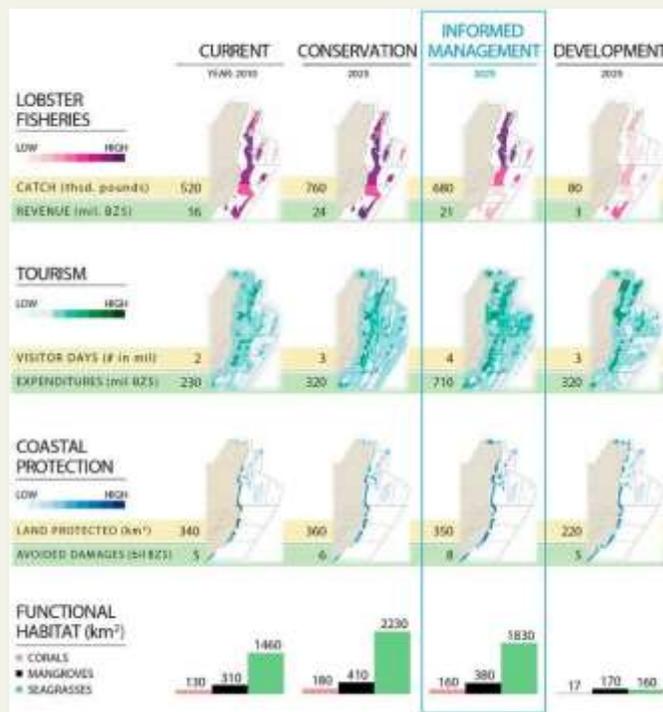
Alinhar melhor suas missões de proteção da biodiversidade com atividades que melhorem a subsistência humana



Decidir como e onde investir em capital natural para garantir que suas cadeias de abastecimento sejam sustentáveis e seguras

INTEGRATED VALUATION OF ECOSYSTEM SERVICES AND TRADEOFFS (INVEST)

Os retornos de InVEST resultam em termos biofísicos (por exemplo, toneladas de carbono sequestrado) ou em termos econômicos (por exemplo, valor presente líquido desse carbono sequestrado).





BASES DE DADOS

Mapas e bases com informações geográficas sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos que podem servir de suporte para instituições financeiras

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA (SiBBr)

Plataforma online que integra dados sobre a biodiversidade e os ecossistemas, oriundos de fontes diversas do Brasil e do mundo. A plataforma foi desenvolvida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) em parceria com o Programa de Meio Ambiente da ONU (UNEP) e o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)

- **Programas, projetos e outras redes**
- **Espécies icônicas**
- **Biodiversidade & Nutrição**
- **Portal espacial**
- **Ciência cidadã**
- **Regiões**



BASE DE DADO



ACESSO ABERTO



TERRITORIAL/
GLOBAL



ESPECÍFICA PARA
BIODIVERSIDADE

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA (SiBBr)



Programas, projetos e outras redes

Explore conjuntos de dados de programas e projetos de pesquisa em biodiversidade bem como redes e outros provedores de dados.



Espécies icônicas

Conheça as espécies mais populares da flora e fauna brasileira. Algumas consideradas símbolos de uma localidade específica.



Biodiversidade & Nutrição

A ferramenta permite conhecer a composição nutricional de alimentos bem como receitas de espécies nativas da biodiversidade brasileira.



Portal espacial

Acesse ao portal espacial e visualize os registros de ocorrências de espécies junto com outras informações e camadas ambientais.



Ciência cidadã

Compartilhe registros das espécies brasileiras, cadastre um projeto de ciência cidadã e conheça os projetos existentes.



Regiões

Explore os registros de ocorrência de espécies de uma determinada região, estado, bioma e/ou Unidade de Conservação.

PORTAL DA BIODIVERSIDADE

Portal online resultado de parceria entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) com a GIZ. É possível pesquisar, visualizar e fazer download de dados da biodiversidade brasileira

- **Registros de ocorrência**
- **Registros públicos**
- **Registros de espécies ameaçadas**
- **Espécies**
- **Espécies ameaçadas**
- **Bases de dado**



BASE DE DADO



ACESSO ABERTO



**TERRITORIAL/
GLOBAL**



**ESPECÍFICA PARA
BIODIVERSIDADE**

PORTAL DA BIODIVERSIDADE

PortalBio Início Sobre o Portal **Pesquisa Avançada** Base de Dados Explore sua Área Dúvidas Frequentes Faça Conosco Catálogos ▾ Autenticar Português ▾

Pesquisa Avançada

Todas estas Palavras

Nome Científico

Nome Comum

Estado de Conservação

Categoria de Ameaça

Base de Dados

Período Data de Início: dd/mm/aaaa Data de Fim: dd/mm/aaaa

Estado/Território

Jurisdição

Responsável

Localidade

O Portal permite pesquisa avançada para que o usuário delimite território, estado de conservação, entre outros parâmetros

PORTAL DA BIODIVERSIDADE

Os resultados podem ser visualizados em mapa e gráficos

PortalBio

Início Sobre o Portal Pesquisa Avançada Base de Dados Explore sua Área Dúvidas Frequentes Fale Conosco Catálogos Autenticar Português

Registros Mapa Gráficos

Exportar Registros por Pagina 10 Ordem Ascendente Ordenado Por Melhor Correspondência Aplicar

Espécie: *Colaptes melanochloros* | pica-pau-verde-barrado | Data: 25/03/1984 | Estado: MT | Quantidade: 1
Estado Conservação: **Espécie não Ameaçada**
Base de Dados: Sistema Nacional de Anilhamento de Aves Silvestres
Responsável: 238051

Detalhar Registro Google Acadêmico Imagens da Espécie Ficha da Espécie

Espécie: *Rynchops niger* | Data: 26/07/2002 | Estado: MT | Quantidade: 1
Estado Conservação: **Espécie não Ameaçada**
Base de Dados: Sistema Nacional de Anilhamento de Aves Silvestres
Responsável: 301937

Detalhar Registro Google Acadêmico Imagens da Espécie Ficha da Espécie

Imagem não disponível para este registro

Imagem não disponível para este registro



INTERVALO

10 MINUTOS



GUIAS

Documentos que contém passo a passo e métricas para que instituições financeiras analisem seus riscos e se alinhem aos marcos internacionais da biodiversidade

IFC PADRÃO DE DESEMPENHO 6 - CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS VIVOS

Os oito Padrões de Desempenho do IFC orientam na identificação de riscos e impactos e visam ajudar a minimizar e gerenciar riscos e impactos, como forma de fazer negócios de maneira sustentável.

O Padrão de Desempenho 6, mais especificamente, versa sobre como os clientes podem administrar de maneira sustentável e diminuir os impactos sobre a biodiversidade e os serviços de ecossistemas ao longo de todo o ciclo de vida do projeto.

- **Proteger e conservar a biodiversidade;**
- **Manter os benefícios dos serviços de ecossistemas;**
- **Promover a gestão sustentável dos recursos naturais vivos mediante a adoção de práticas que integrem tanto as necessidades de conservação quanto as prioridades do desenvolvimento.**



GUIA



ACESSO ABERTO



PORTFÓLIO



ESPECÍFICA PARA
BIODIVERSIDADE

IFC PADRÃO DE DESEMPENHO 6 - CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS VIVOS

Os Padrões de Desempenho estabelecem padrões que o cliente deve cumprir durante o período de um investimento concedido pela IFC. No caso do Padrão 6, as exigências abaixo seguem a orientação da Convenção sobre Diversidade Biológica.

GESTÃO DE SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS

Os clientes devem (i) identificar os serviços prioritários do ecossistema, (ii) evitar quaisquer impactos adversos e, caso isto não seja possível, minimizar os mesmos e (iii) implantar medidas de mitigação e de aumento da eficiência dos recursos das suas operações

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS VIVOS

Projetos de agronegócio baseados na terra e de silvicultura em terras não reflorestadas ou em terras já transformadas devem (i) aplicar de boas práticas gerenciais específicas do setor e das tecnologias disponíveis e adotar medidas para (ii) obter verificação ou certificação independente dessas práticas

IFC PADRÃO DE DESEMPENHO 6 - CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS VIVOS

Áreas Legalmente Protegidas e
Internacionalmente Reconhecidas



Habitat Crítico
(alto valor de conservação)



Habitat Natural



Habitat Modificado

IFC PADRÃO DE DESEMPENHO 6 - CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS VIVOS



PRB GUIDELINE BIODIVERSITY TARGET-SETTING

Os PRB estão desenhados para orientar os bancos no alinhamento estratégico de seus negócios à agenda ASG



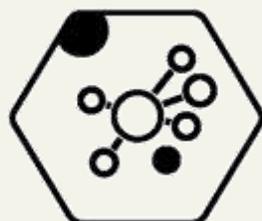
Princípio 1
Alinhamento



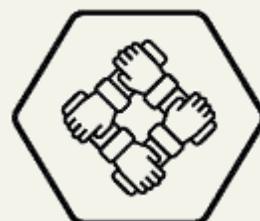
Princípio 2
Definição de impacto e objetivos



Princípio 3
Clientes e consumidores



Princípio 4
Partes interessadas



Princípio 5
Governança e cultura



Princípio 6
Transparência e prestação de contas

PRB GUIDELINE BIODIVERSITY TARGET-SETTING

O guia fornece orientação prática para a definição de metas de biodiversidade no nível do portfólio com definições, exemplos, estudos de caso, dicas e abordagens.

O objetivo é ajudar instituições financeiras no estabelecimento de metas de biodiversidade robustas e mensuráveis que são de suma importância para o desenvolvimento eficiente de políticas de biodiversidades e de novos produtos.

- **Adoção de uma abordagem sistemática para definir e atingir metas de biodiversidade;**
- **Avanço na implementação de seus compromisso públicos com relação a metas de biodiversidade;**
- **Gerenciamento de seus impactos e exposição aos riscos relacionados à biodiversidade.**



GUIA



ACESSO ABERTO



PORTFÓLIO DE
INVESTIMENTOS

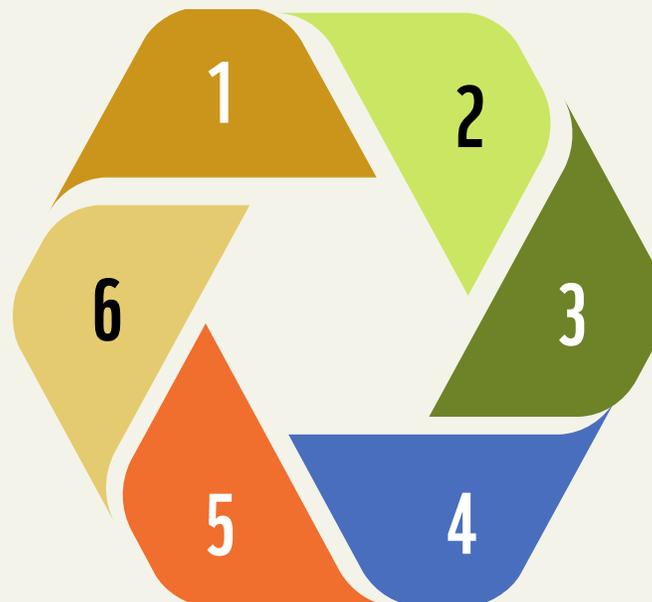


ESPECÍFICA PARA
BIODIVERSIDADE

PRB GUIDELINE BIODIVERSITY TARGET-SETTING

Um passo a passo de 6 pontos são explorados pelo Guia:

- 1** Análise da exposição de subindústrias prioritárias
- 2** Reporte
- 3** Implementações de mudanças e adaptação de atividades existentes



- 4** Priorização das subindústrias ou processos de produção que tenham o maior impacto e dependências nos negócios
- 5** Alinhamento com metas nacionais, regionais e globais
- 6** Estabelecimento de metas e KPIs robustos e mensuráveis

PRB GUIDELINE BIODIVERSITY TARGET-SETTING

O guia apresenta estudos de casos reais e exemplos de KPIs e ferramentas

Ecosystem: Marine (sustainable blue economy)

Examples of Headline Targets

- By 2030, 100% assets in blue economy portfolio invested in the Sustainable Blue Economy, aligned with [UNEP Finance Principles EU Taxonomy and Sustainable Finance](#)
- By 2025, no loss or degradation of marine and coastal habitats or biodiversity in geographies identified as part of the [UNEP Risk List of Concern](#) from all direct activities of lending and investment as soon as possible
- By 2028, no net loss of marine and coastal habitats or biodiversity worldwide from all direct activities of lending and investment as soon as possible
- By 2028, 75% of assets in blue economy portfolio invested in the Sustainable Blue Economy, aligned with [SBE Finance Principles EU Taxonomy on Sustainable Finance](#)
- By 2030, 100% assets in coastal and marine tourism portfolio recognised or in the process of being recognised as sustainable by [GSTC](#) accredited sustainability label

Selected Exclusion Criteria

- Species being fished, processed or sold are on the IUCN Red List of Threatened Species. (seafood)
- Non-compliance with MARPOL, IMO national regulations and best practices for solid and chemical waste/hull/rubb from ports into the sea. (ports)
- Vessels are exceeding limit values for SOx, NOx, PM, black carbon, and methane according to IMO and MARPOL, regulation and best available science. (maritime transport)
- Development and operation of offshore wind facilities that do not seek to mitigate potential for collisions with birds and bats. (marine renewable energy)
- Companies featuring destructive wildlife packages as part of their offering to visitors including active (i.e. not in situ, undisturbed) use of wildlife for entertainment purposes. (tourism)

Selected Nature Positive KPIs

- Source fisheries are ALL certified or in comprehensive timebound improvement programmes. (linked to [fisheryprogress.org](#) or certified by a leading - and where possible - benchmarked fisheries standard. (seafood))
- Spatial management and operational policies in place to protect marine species and IUCN red listed habitat. (ports)
- Designing and building ships that are cradle-to-cradle certified. (maritime transportation)
- Wind farms constructed and operated using sustainable and circular materials, e.g. timber and mitigate risk of animal injury through collision. (marine renewable energy)
- Choose ships operating on alternative lower-emission fuels, e.g. green hydrogen. (tourism)

Suggested Tools

The [UNEP Finance Principles Guidance](#) provides a practical guide for financial institutions to lead sustainable ocean recovery. Designed for banks, insurers and investors, the guidance outlines how to avoid and mitigate environmental and social risks and impact, as well as highlighting opportunities when providing capital to companies or projects within the blue economy

4. Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG)

Background

Organization Profile: Globally operating bank Asian bank

Step 1: Define Portfolio Sub-Industry and Relevant Principles
 MUFG has a strong policies and guidelines in place which have biodiversity references.

- MUFG Environmental Policy Statement
- MUFG Environmental and Social Policy Framework

Step 2: Materiality Assessment of Biodiversity Related Risk
 To select materiality, MUFG utilize guidelines and surveys to identify Corporate Social Responsibility (CSR) issues by looking at trends in the international society, and extract the issues that are most relevant to MUFG. The bank then further refines and selects issues by "impact on business success" and "importance to stakeholders". Through these means, the bank has designated three priorities as MUFG's CSR Materiality: "Customers", "Community", and "Responsible Finance." This process includes biodiversity related materiality assessment as well.

The findings are reflected in business activity and product development of the bank.

Step 3: Review Global Biodiversity Goals
 MUFG supports businesses that protect biodiversity through the provision of products and services. Each group company also takes appropriate measures to prevent negative impacts on biodiversity associated with products and services. The biodiversity goals are aligned with global policies and approaches identified in:

- Paris Agreement
- Recommendations of Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)
- Principles for Responsible Banking (PRB)
- Principles for Responsible Investment (PRI)
- Equator Principles
- United Nations Environment Programme Finance Initiative (UNEP.F.I)

Biodiversity Target-setting
 How to be Green for the Blue Economy

UN Environment Programme | **Principles for Responsible Banking**

Guidance for banks
 Version 1 (June 2022)

Biodiversity Target-setting

Principles for Responsible Banking

<https://www.unepfi.org/publications/guidance-on-biodiversity-target-setting/#:~:text=New%20%7C%20The%20Guidance%20on%20Biodiversity,setting%20and%20achieving%20biodiversity%20targets>

THE BIODIVERSITY GUIDANCE NAVIGATION TOOL

A ferramenta funciona como um guia online que orienta os usuários através de perguntas a performar uma avaliação do capital natural, seguindo as etapas descritas no Protocolo do Capital Natural.

A ferramenta pode ajudar instituições financeiras a entender melhor o valor que recebem da biodiversidade e a aplicar esse conhecimento na tomada de decisões, por meio de uma avaliação do capital natural que inclui a biodiversidade.

- **Identificação impactos/dependências relacionados à biodiversidade e riscos/oportunidades;**
- **Como definir e incorporar objetivos de inclusão de diversidade e definir o escopo de sua avaliação;**
- **Como medir e avaliar os impactos e dependências da biodiversidade;**
- **Como interpretar e aplicar os resultados da avaliação de capital natural para ajudar a definir metas de biodiversidade informadas.**



GUIA



ACESSO ABERTO



PORTFÓLIO DE
INVESTIMENTOS



ESPECÍFICA PARA
BIODIVERSIDADE

THE BIODIVERSITY GUIDANCE NAVIGATION TOOL

As 5 etapas de perguntas ajudam a entender o porquê da avaliação, a profundidade da análise, como mensurar e valorar e como aplicar.

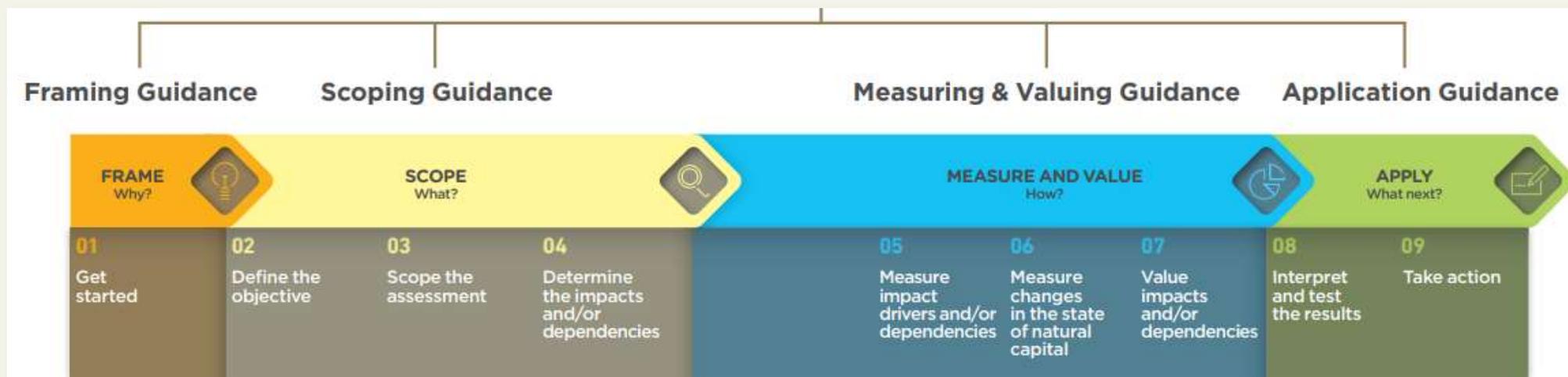
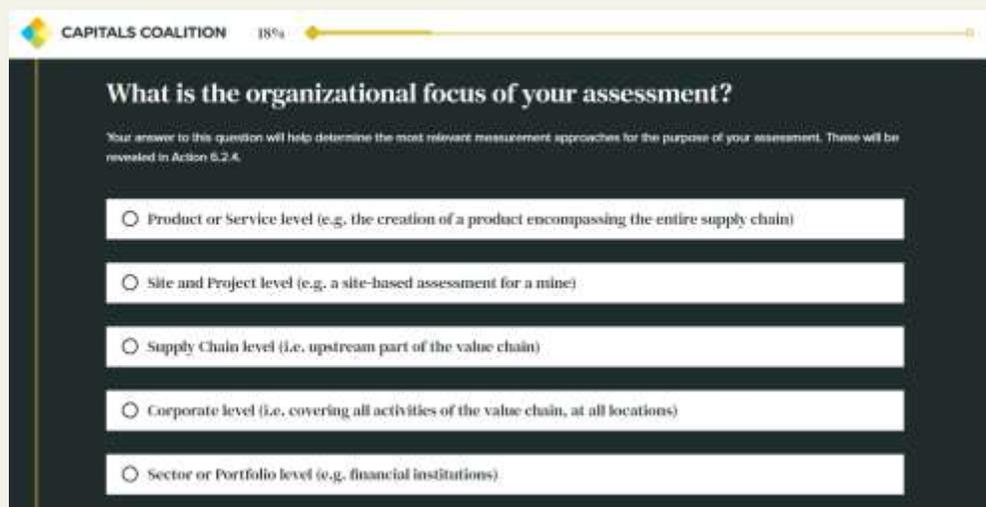


Figure 0.1:
Biodiversity Guidance and the corresponding Protocol Steps

THE BIODIVERSITY GUIDANCE NAVIGATION TOOL

Ao longo das etapas, a ferramenta sugere uma série de ferramentas, recursos e metodologias específicas da biodiversidade para auxiliar na avaliação.

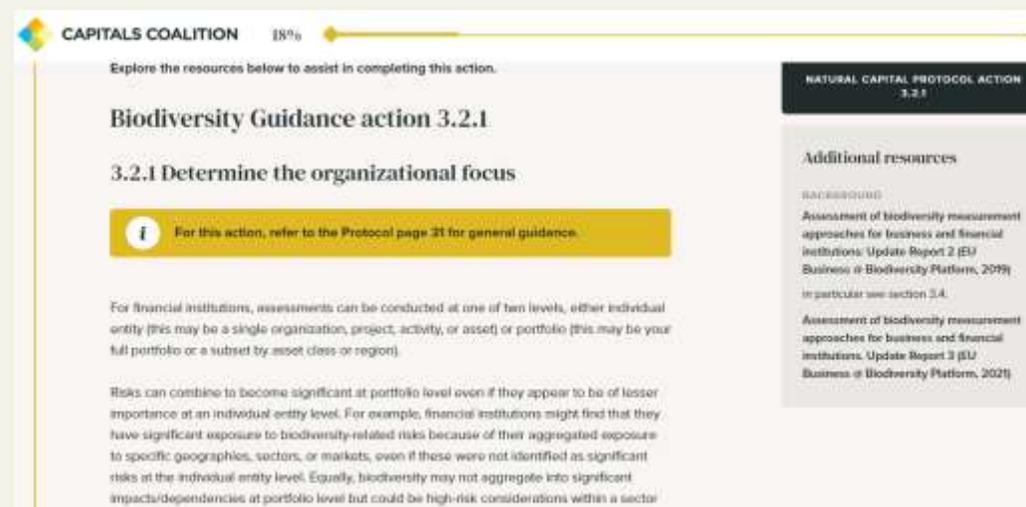


CAPITALS COALITION 18%

What is the organizational focus of your assessment?

Your answer to this question will help determine the most relevant measurement approaches for the purpose of your assessment. These will be revealed in Action 3.2.1.

- Product or Service level (e.g. the creation of a product encompassing the entire supply chain)
- Site and Project level (e.g. a site-based assessment for a mine)
- Supply Chain level (i.e. upstream part of the value chain)
- Corporate level (i.e. covering all activities of the value chain, at all locations)
- Sector or Portfolio level (e.g. financial institutions)



CAPITALS COALITION 18%

Explore the resources below to assist in completing this action.

Biodiversity Guidance action 3.2.1

3.2.1 Determine the organizational focus

i For this action, refer to the Protocol page 31 for general guidance.

For financial institutions, assessments can be conducted at one of two levels, either individual entity (this may be a single organization, project, activity, or asset) or portfolio (this may be your full portfolio or a subset by asset class or region).

Risks can combine to become significant at portfolio level even if they appear to be of lesser importance at an individual entity level. For example, financial institutions might find that they have significant exposure to biodiversity-related risks because of their aggregated exposure to specific geographies, sectors, or markets, even if these were not identified as significant risks at the individual entity level. Equally, biodiversity may not aggregate into significant impacts/dependencies at portfolio level but could be high-risk considerations within a sector.

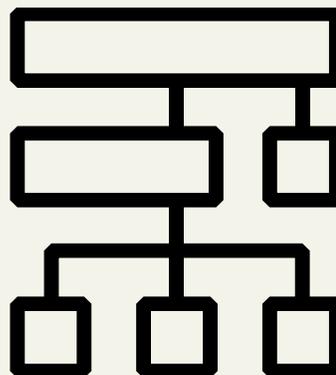
NATURAL CAPITAL PROTOCOL ACTION 3.2.1

Additional resources

BACKGROUND

Assessment of biodiversity measurement approaches for business and financial institutions: Update Report 2 (EU Business & Biodiversity Platform, 2019). In particular see section 3.4.

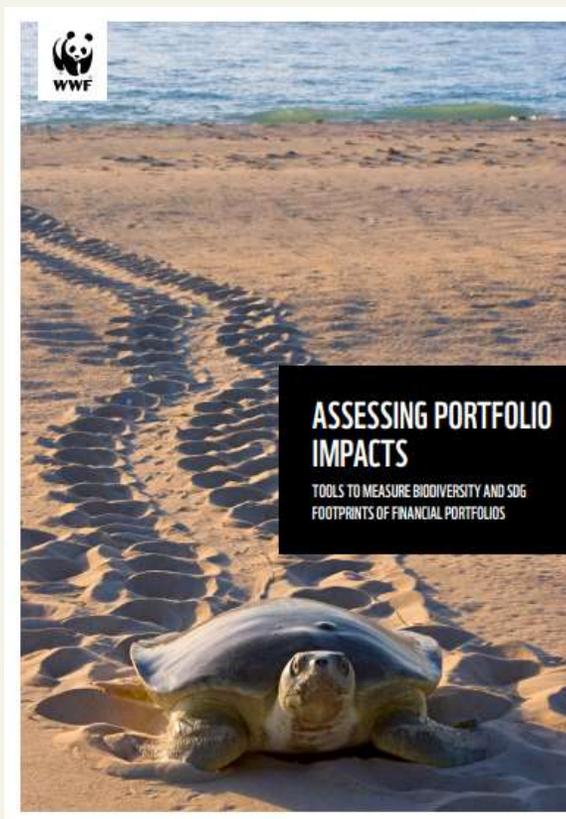
Assessment of biodiversity measurement approaches for business and financial institutions: Update Report 3 (EU Business & Biodiversity Platform, 2021).



METODOLOGIAS

Metodologias específicas, em geral de caráter restrito, para medir riscos e oportunidades da biodiversidade

AS METODOLOGIAS APRESENTADAS ESTÃO DESCRITAS NA PUBLICAÇÃO DO WWF



2021

Assessing portfolio

Impacts: Tools to measure biodiversity and SDG Footprints of financial portfolios

ICEBERG DATA LAB'S CORPORATE BIODIVERSITY FOOTPRINT

O Corporate Biodiversity Footprint (CBF) indica até que ponto os ecossistemas afetados pelos negócios de uma empresa foram degradados de seu estado natural. A pontuação leva em consideração o **uso do solo**, a **deposição de nitrogênio**, as **emissões de GEE** e a **liberação de compostos tóxicos** pela empresa.

A ferramenta pode ser usada para avaliar o desempenho no nível corporativo ou de ativos (ações, títulos, títulos soberanos, títulos verdes, empréstimos corporativos e etc) e carteiras financeiras, comparando emissores dentro de setores e para comparar impactos individuais.

- **O CBF pode ser usado para melhorar o processo de realização de investimentos e considerar o impacto da biodiversidade na decisão de alocação de capital;**
- **A métrica CBF é adequada para: relatórios extra-financeiros; relatórios de fundos; gerenciamento do portfólio; exclusões; engajamento; estratégias de investimento; e índices.**



METODOLOGIA



ACESSO RESTRITO



PORTFÓLIO



ESPECÍFICA PARA BIODIVERSIDADE

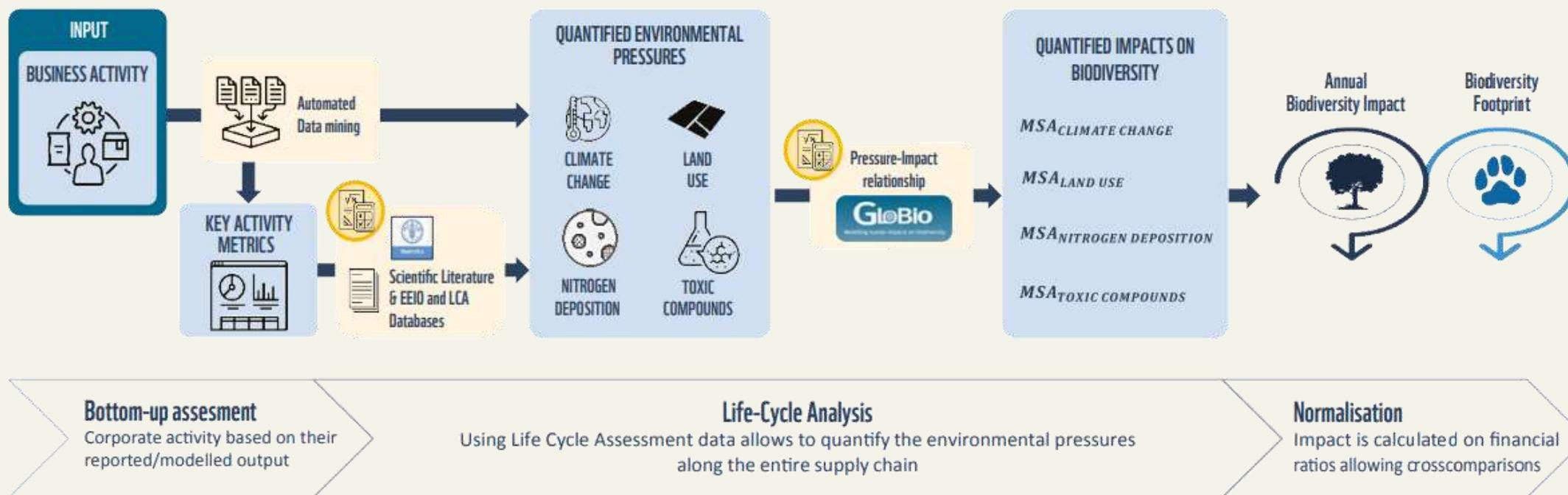
ICEBERG DATA LAB'S CORPORATE BIODIVERSITY FOOTPRINT

O CBF usa a métrica 'Média de Abundância das Espécies' (MSA) para avaliar o estado de conservação de um ecossistema em comparação com seu estado original, não perturbado por atividades humanas:

MÉDIA DE ABUNDÂNCIA DAS ESPÉCIES' (MSA): MÉDIA DAS RAZÕES DE ABUNDÂNCIA DAS ESPÉCIES NATIVAS EM UM DETERMINADO ECOSSISTEMA



ICEBERG DATA LAB'S CORPORATE BIODIVERSITY FOOTPRINT



ASN: BIODIVERSITY FOOTPRINT FOR FINANCIAL INSTITUTIONS (BFFI)

O Biodiversity Footprint for Financial Institutions (BFFI) foi projetado para fornecer uma pegada geral da biodiversidade das atividades econômicas em que uma instituição financeira investe.

A metodologia permite o cálculo das pressões ambientais e do impacto da biodiversidade de investimentos dentro de uma carteira de investimentos, em uma variedade de classes de ativos, incluindo project finance, empréstimos e hipotecas, títulos e ações listadas e não listadas e fundos de investimento.

Resultado em **Fração de Espécies Potencialmente Desaparecidas (PDF)**



METODOLOGIA



ACESSO RESTRITO

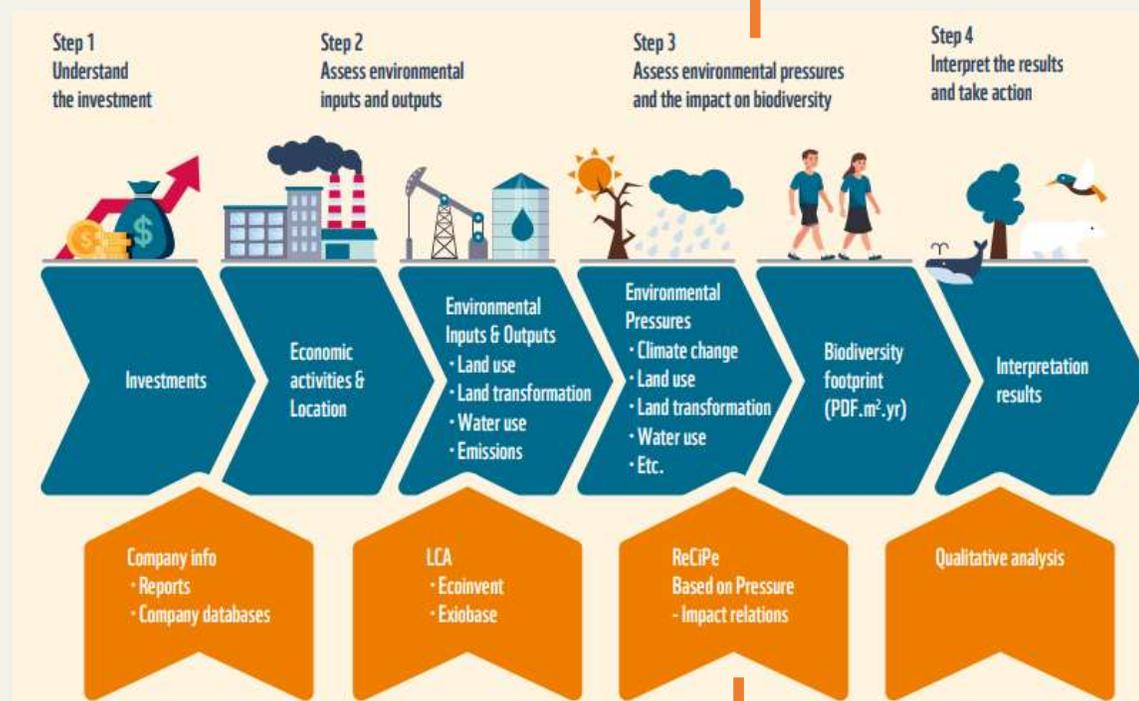


PORTFÓLIO



ESPECÍFICA PARA BIODIVERSIDADE

ASN: BIODIVERSITY FOOTPRINT FOR FINANCIAL INSTITUTIONS (BFFI)



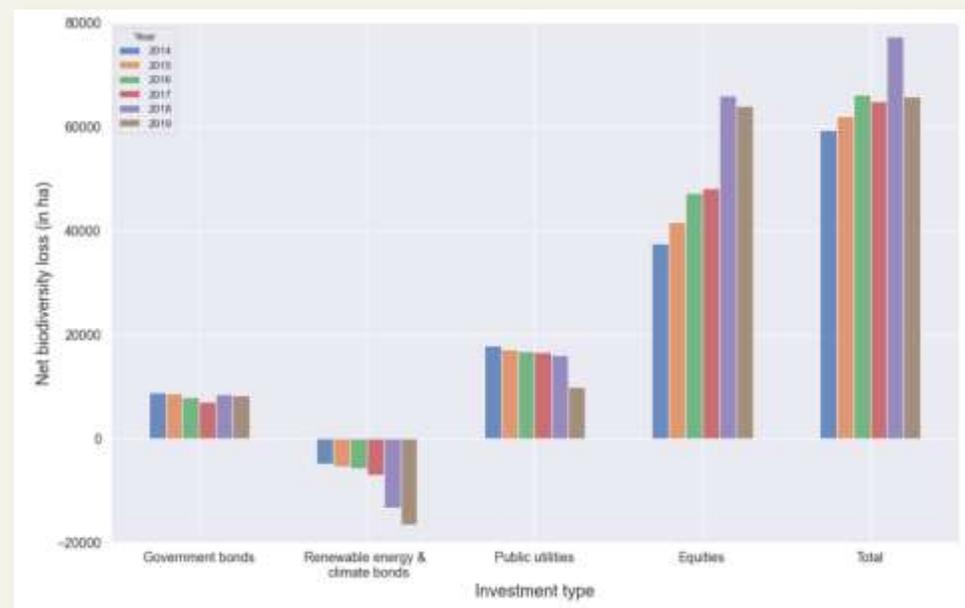
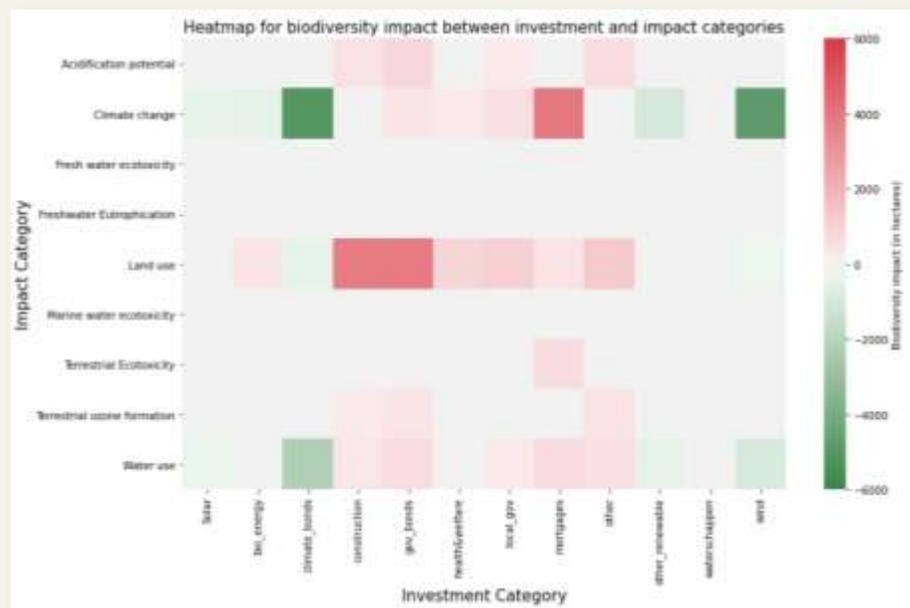
Os efeitos ambientais são então traduzidos em um impacto sobre a biodiversidade usando o modelo ReCiPe, que é baseado no melhor conhecimento disponível sobre as relações pressão-impacto

Os **dados indiretos do EXIOBASE** são usados para a avaliação das pressões ambientais (uso de recursos, emissões, etc.). Pegadas de biodiversidade mais detalhadas podem ser feitas usando dados específicos da empresa / projeto.

As pressões ambientais são atribuídas ao investidor com base em regras de atribuição, como a quota-parte do investimento no valor total da investida

ASN: BIODIVERSITY FOOTPRINT FOR FINANCIAL INSTITUTIONS (BFFI)

A metodologia foi usada pela primeira vez para avaliar a carteira de crédito do ASN Bank (Holanda). As imagens mostram os resultados da metodologia para o ASN.



CDC GLOBAL BIODIVERSITY SCORE

O Global Biodiversity Score® (GBS®) é uma metodologia de avaliação do impacto das empresas e investimentos na biodiversidade.

Já o Biodiversity Impact Analytics é um módulo do GBS que foca na aplicação da metodologia para análise do portfólio, fornecendo uma visão do impacto no nível do emissor e do portfólio, considerando todas as cadeias de valor das empresas subjacentes.

- **Compreender os impactos sobre a biodiversidade de seus investimentos listados, de onde vêm (setor, empresa, pressão, escopo, localização), como eles atuam em relação aos benchmarks e se estão alinhados com as metas internacionais, a fim de relatar seu impacto sobre a biodiversidade ou para integrá-lo em seu processo de decisão de investimento.**



METODOLOGIA



ACESSO RESTRITO



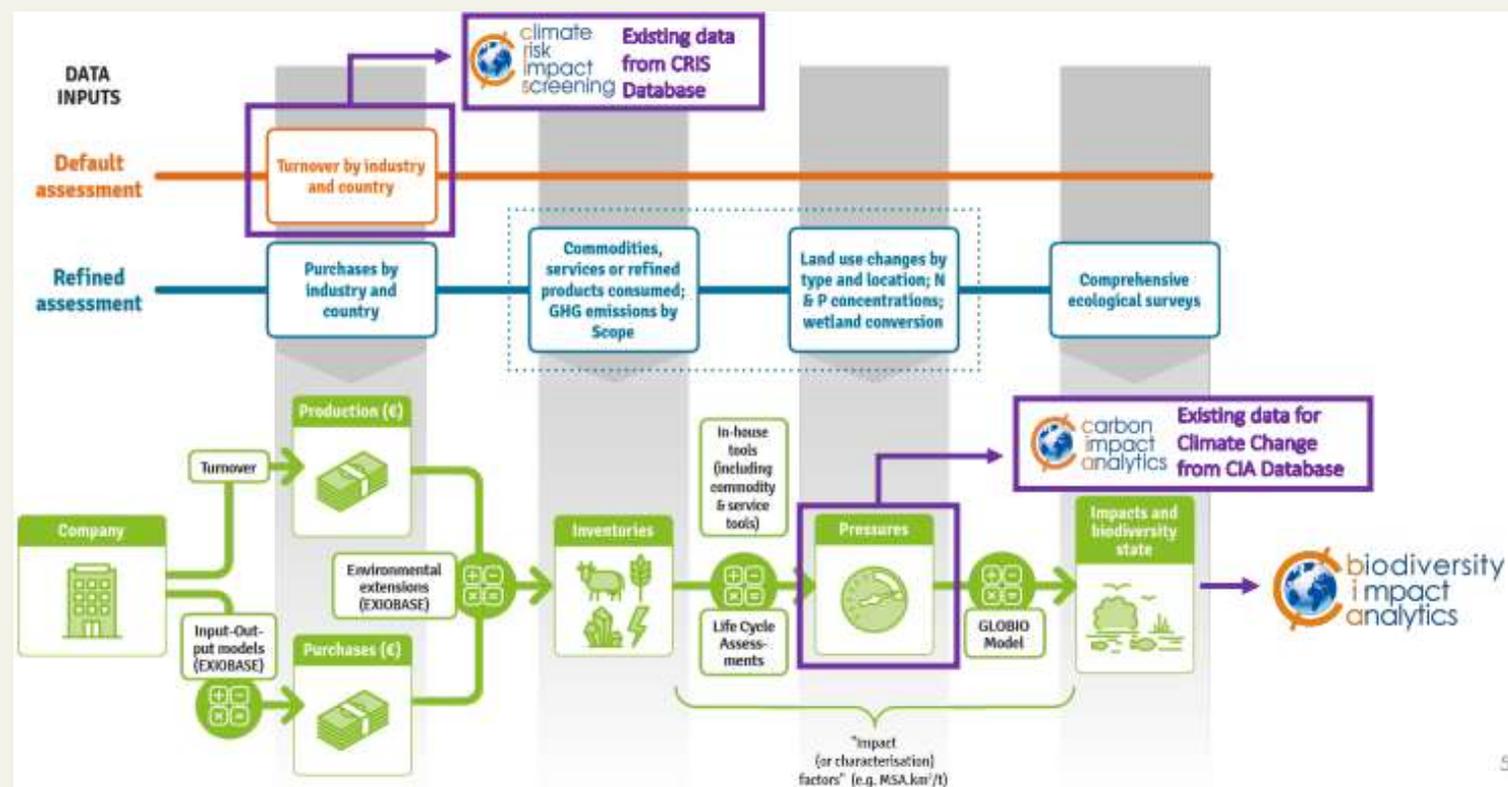
PORTFÓLIO



ESPECÍFICA PARA
BIODIVERSIDADE

CDC GLOBAL BIODIVERSITY SCORE

Os impactos da biodiversidade para os ativos subjacentes são calculados com base nos dados financeiros (divisão geográfica e setorial da atividade da empresa) e de carbono (emissões de GEE para Escopo 1, 2 e 3 relatadas) da Carbon4 Finance, combinados com os fatores de impacto do GBS®.



CDC GLOBAL BIODIVERSITY SCORE

Os resultados são expressos em **MSA.km2 (Mean Species Abundance)** e divididos em impactos dinâmicos (ocorrendo dentro do período avaliado, normalmente um ano) e estáticos (persistentes).



BIA Covers the main pressures on biodiversity

Land use

Fragmentation

Encroachment

Atmospheric nitrogen deposition

Climate change

Hydrological disturbance

Wetland conversion

Freshwater eutrophication

Land use in catchment

8



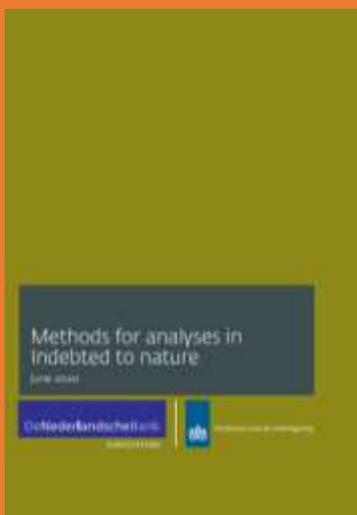
RISCO DA PERDA DE BIODIVERSIDADE

MÓDULO 2

- RISCOS DA PERDA DE BIODIVERSIDADE
- MENSURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
- INICIATIVAS E COMPROMISSOS DO SETOR FINANCEIRO
- BASES DE DADOS E FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RISCOS
- REFERÊNCIAS E BENCHMARKS

DNB - ESTUDO SOBRE RISCOS FINANCEIROS RELACIONADOS A BIODIVERSIDADE

O DNB, o banco central holandês, divulgou um estudo que realizou sobre a exposição do setor bancário ao risco físico e de transição relacionados à perda de biodiversidade e métodos para análise desses riscos.



DNB - ESTUDO SOBRE RISCOS FINANCEIROS RELACIONADOS A BIODIVERSIDADE

1 Perda de serviços ecossistêmicos

- Exposição das carteiras a setores que têm maior dependência de serviços ecossistêmicos
- Exposição das carteiras a empresas que atuam em áreas protegidas

2 Perda de polinização animal

- Exposição das carteiras a empresas cujos produtos têm maior dependência de polinização animal

3 Pegada de biodiversidade

- Uso da terra e emissões de GEE das carteiras, calculados em forma de para perda da Média Abundância de Espécies (MSA)

4 Exposição reputacional pela atuação em áreas protegidas

- Exposição das carteiras a empresas que atuam em áreas protegidas, considerando cenários de aumento desta atuação

5 Envolvimento em controvérsias ambientais

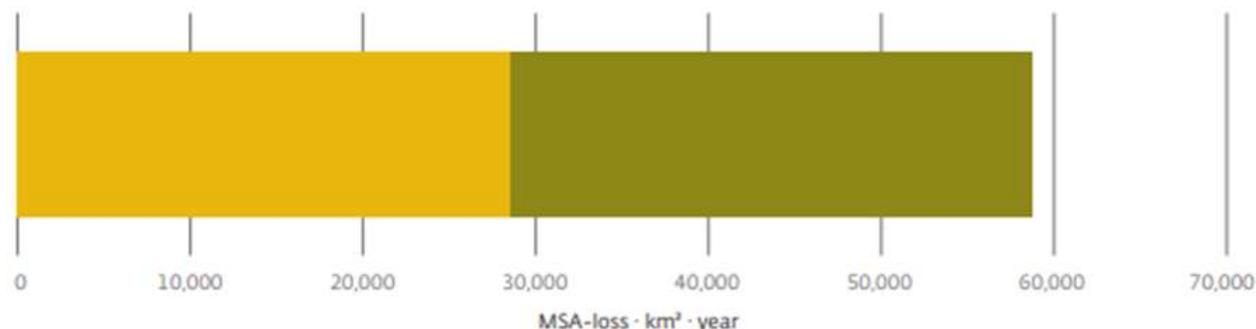
- Total de controvérsias de empresas que integram as carteiras, obtidas a partir de consultoria/provedor de informações ESG

DNB - ESTUDO SOBRE RISCOS FINANCEIROS RELACIONADOS A BIODIVERSIDADE

A pegada da biodiversidade foi calculada como consequência das mudanças no uso da terra e das emissões de gases de efeito estufa. Uma pegada de biodiversidade desproporcionalmente grande para as instituições financeiras pode servir como um indicador para riscos de transição.

A pegada de biodiversidade das instituições financeiras holandesas é comparável à perda de mais de 58.000 km² de natureza intocada. Com mais de 320 bilhões de euros, essas empresas representam 80% da carteira de ações das instituições financeiras holandesas.

Figure 4 Biodiversity footprint of the Dutch financial sector, 2018-IV*



■ Land use change
■ Greenhouse gas emissions

Sources: PBL, DNB

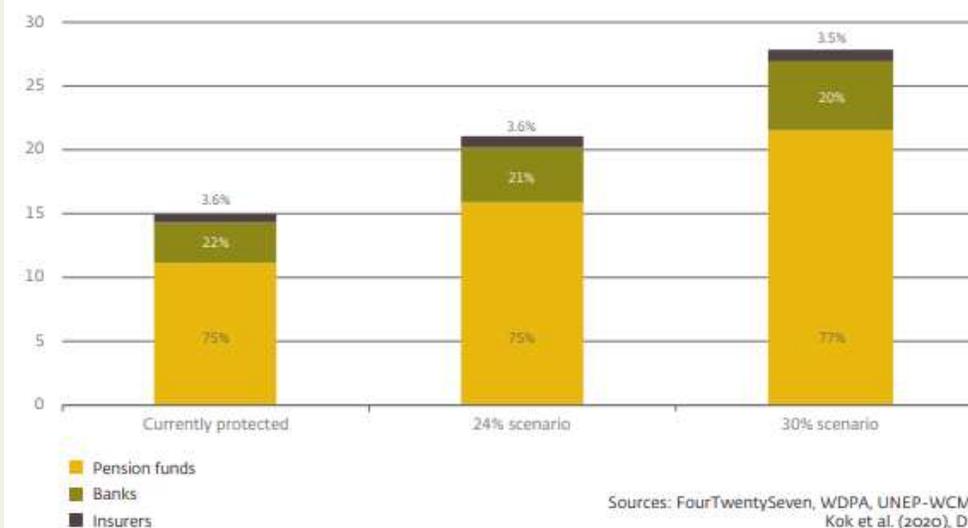
* The shareholdings of Dutch financial institutions for which the sector classification is available total EUR 397 billion. Data available from these companies, including a geographical breakdown of sales, represent EUR 321 billion.

DNB - ESTUDO SOBRE RISCOS FINANCEIROS RELACIONADOS A BIODIVERSIDADE

Para avaliar a exposição das instituições financeiras holandesas, documentaram a quantidade de empresas financiadas por essas instituições operam em áreas protegidas ou valiosas.

O setor financeiro holandês tem 15 bilhões de euros em exposição a empresas que atuam em áreas já protegidas. No cenário de aumento em 30%, este montante sobe para EUR 28 bilhões.

Figure 6 Exposure of Dutch financial institutions to protected and valuable areas, 2018-IV*
EUR billion



* The shareholdings and major loans of Dutch financial institutions total EUR 636 billion and data on business locations are available for EUR 389 billion of this total.

DNB - ESTUDO SOBRE RISCOS FINANCEIROS RELACIONADOS A BIODIVERSIDADE

O relatório conclui que é importante que as instituições financeiras:



MAPEAMENTO

Compreendam até que ponto e a escala de tempo em que os riscos físicos, de transição e de reputação resultantes da perda de biodiversidade levam a riscos financeiros e como esses riscos contribuem para o perfil de risco total



DIVULGAÇÃO

Reportem esses riscos de forma que produzam uma imagem clara de seu perfil de risco e resiliência

BANQUE DE FRANCE - ADOÇÃO DE INDICADORES

Em 2020, o Banque de France começou a utilizar dois indicadores para calcular o impacto de suas carteiras na biodiversidade em parceria com a Vigeo Eiris:

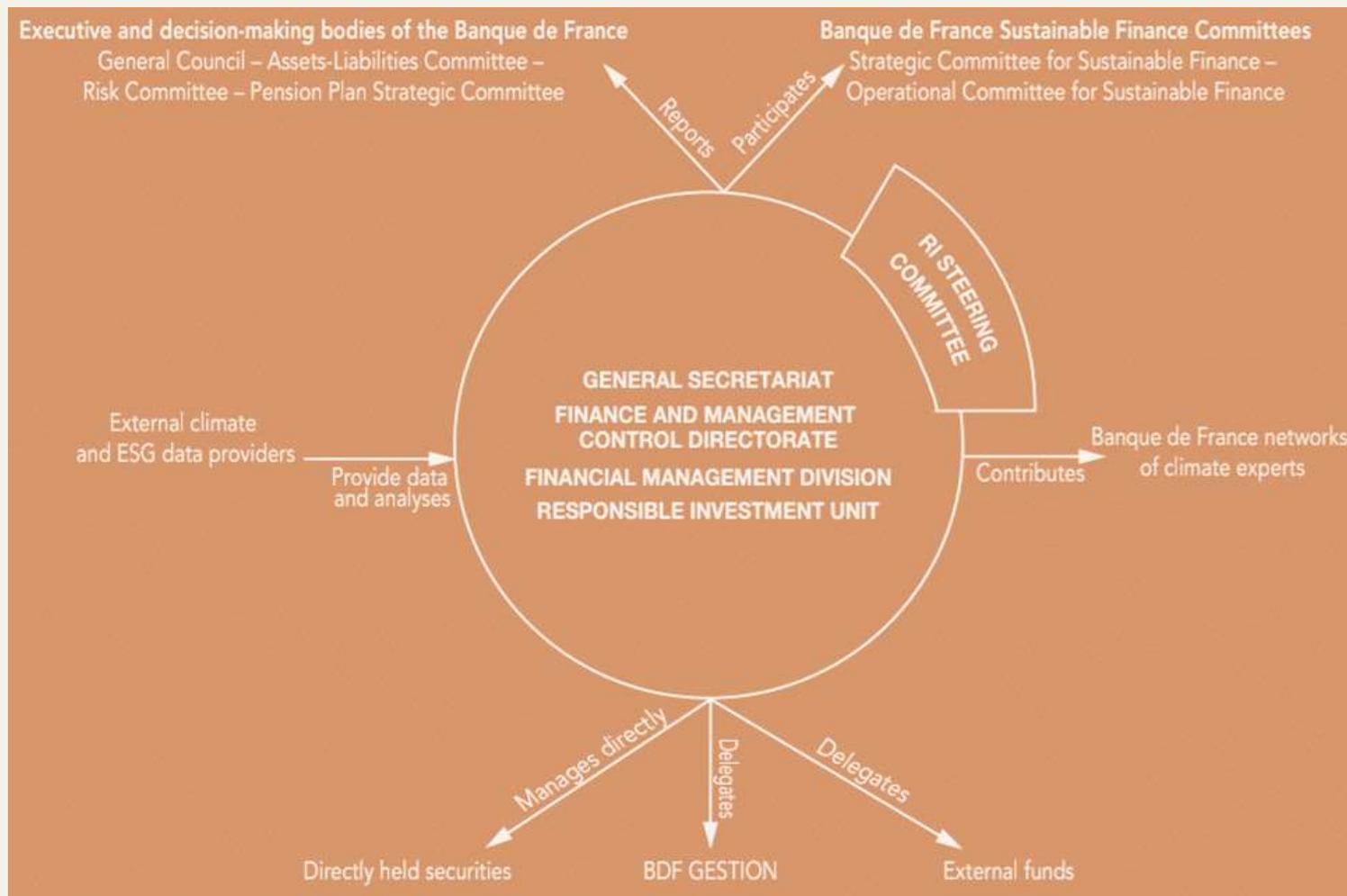
1 PONTUAÇÃO DE IMPACTO GERAL

- Compromissos (política formal, informações em relatórios anuais)
- Medidas implantadas (cálculo do impacto das atividades nos ecossistemas, medidas para reabilitar ecossistemas); e
- Impactos reais (porcentagem de solos reabilitados).

2 EXPOSIÇÃO A EMPRESAS PRODUTORAS DE SUBSTÂNCIAS NOCIVAS À BIODIVERSIDADE

Produtos químicos prejudiciais à biodiversidade incluem pesticidas, bem como substâncias químicas proibidas pela Convenção de Estocolmo de 2001, Convenção OSPAR para a Proteção do Meio Ambiente Marinho do Atlântico Nordeste e o Protocolo de Montreal sobre Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio

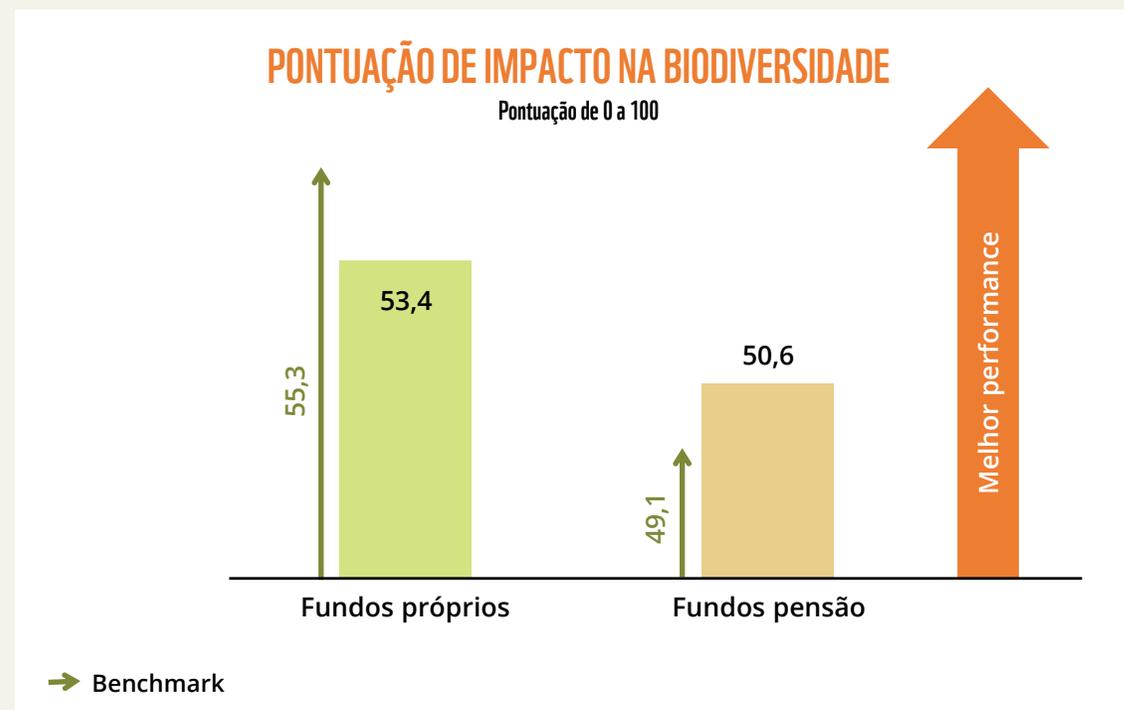
BANQUE DE FRANCE - ADOÇÃO DE INDICADORES



BANQUE DE FRANCE - ADOÇÃO DE INDICADORES

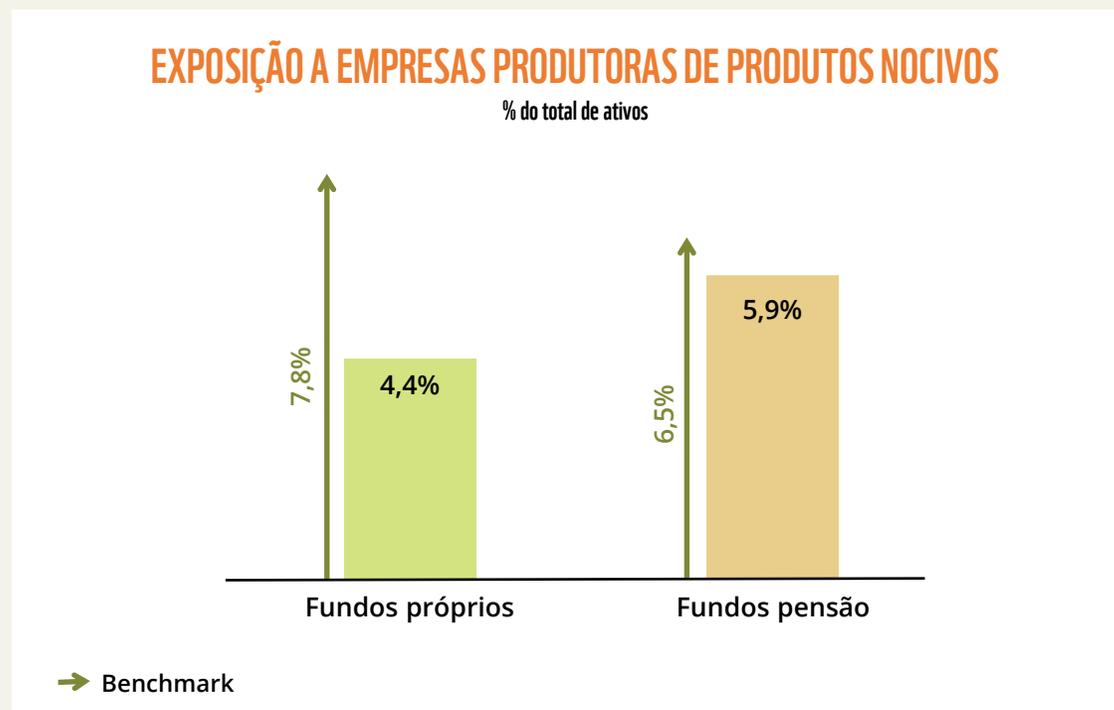
Na pontuação de impacto geral, o desempenho dos componentes de patrimônio das carteiras foi considerado como "robusto". A Vigeo Eiris calcula a pontuação apenas para setores para os quais considera o impacto da biodiversidade material.

A carteira foi impactada negativamente pelo setor de bens de consumo, e principalmente por empresas do setor de luxo francês, que não são suficientemente transparentes sobre testes em animais para produtos cosméticos.



BANQUE DE FRANCE - ADOÇÃO DE INDICADORES

A exposição da carteira do Banque de France a empresas que produzem produtos nocivos para a biodiversidade é baixa e abaixo do benchmark.



DISCUSSÃO GUIADA



 Mentimeter



Código 7296 9731
<https://www.menti.com/479vsw9fuk>

- Na Agenda BC# Sustentabilidade, a consideração de riscos relacionados à perda de biodiversidade pode ser útil principalmente em quais ações?

EM SET/2020, O BANCO CENTRAL DO BRASIL LANÇOU A DIMENSÃO SUSTENTABILIDADE, O MAIS NOVO PILAR DA AGENDA BC#

TEMA	AÇÃO
Responsabilidade Socioambiental do BC	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da Cultura da Sustentabilidade Inclusão do Tema RSA no Museu da Economia Verificação do impacto ambiental verificado nos processos de meio circulante Gestão Integrada dos Riscos do Banco Central (BC) Recomendações da TCFD Revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental do BC
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Entrada do BC no NGFS Memorando de Iniciativas com o CBI
Políticas	<ul style="list-style-type: none"> Criação de linha financeira de liquidez sustentável Reservas Internacionais
Supervisão	<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoamento da coleta de informações sobre riscos socioambientais Monitoramento de riscos climáticos e testes de estresse
Regulação	<ul style="list-style-type: none"> Aprimoramento da Regulação (Resolução CMN 4.327/2014) Ampliação da Transparência com base nas recomendações da TCFD Criação do Bureau do Crédito Verde Estabelecimento de incentivos para o crédito rural verde



OBRIKADA

próximo módulo 25/11